ANO 25 SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1945 N.º 8046

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

REDONDEL

Começam os doutores a discorrer sôbre touros, descobrindo razões que fazem da tauromaquia um terreno virgem para plantar conceitos. Darão eles fruto? Esperamos que sim, visto que a inteligência e uma das suas filhas dilectas, a ironia, são como as abelhas que buscam mel onde lhes é possivel encontrá-lo.

O dr. Vieira de Almeida, no prefácio que escreveu para o recente e atraente livro de Saraiva Lima, que se intitula «Da Barreira», exprime-se assim:

—«Se, por exemplo, incluimos no toureio o estudo biogenético, anatómico, fisiológico, psicológico do touro, a psicologia das multidões, as qualidades de espirito e corpo do toureiro, etc., etc., quem duvida que essa encilopédia de «cogitationes circa res» exceda muito a «cognitio rei?».

Sem sabermos porquê, talvez por absurdo, salta-nos á vista a «Lição de Anatomia», obra mestra de Rembrandt. O dr. Vieira de Almeida disserta já sôbre a arte de Montes, agitando um feixe de ciências, nobres e austeras, que poderão decidir, á moda dos antigos oráculos. Não era assim que se comportava o mestre e explicava aos seus alunos os segrêdos anatómicos do corpo humano, na tela do pintor da «Ronda da Noite»? Ouço também dizer que Ortega y Gasset vota aos asuntos taurinos a sua atenção de filosofo-artista, procurando descobrir as causas reconditas do seu prestigio. E' caso para exclamarmos, cheios de pasmo e admiração:

—«Se o sábio assim fala, é que a verdade põe «manton de Manila»!»

Não se viu já isto na Grécia—a ciência a dançar e cantar?

Seja como seja, quando há dias estive em Sevilha—cidade buliçosa como os ramos duma acácia—fui aos touros, no domingo de Pascoa, —escaldante, rescendente e perturbante.

A Praça, bem á cunha, batida pelo sol régio e soberbo, num ceu de azul alto, limpido, digno de nele se talhar o manto duma deusa, equilibrava a multidão num borborinho garrulo em que a alma de Sevilha floria e crepitava, qual chama de holocausto.

Barbarie ou civilização?

J. MANSO

(Continua na 10.ª pag.)

Os canhões

troam sem cessar

numa gigantesca batalha a leste de Berlim

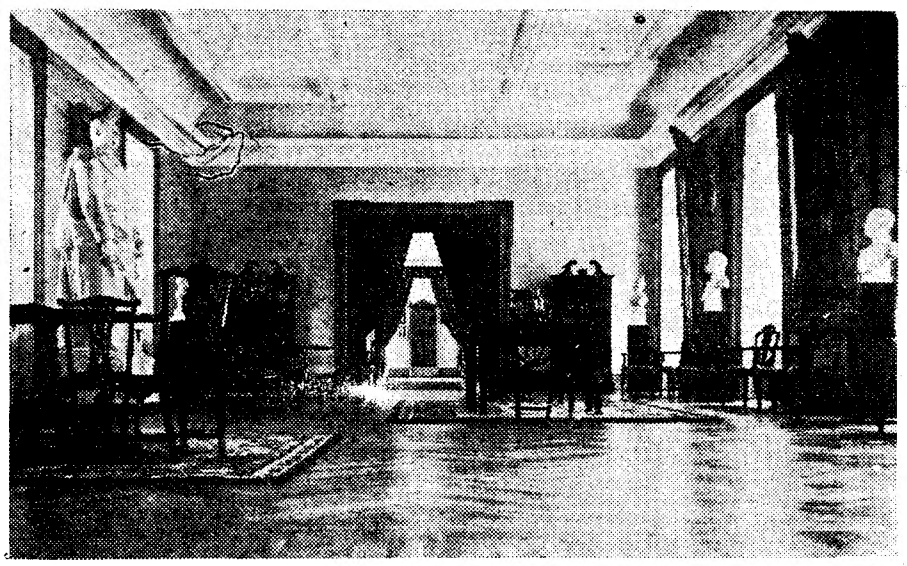
BERLIM, 20.—A «Interinf» anuncia: A batalha defensiva a leste da capital do Reich está no seu ponto culminante.

Os canhões troam sem cessar, dia e noite, e os bombardeiros lançam as suas cargas mortiferas sôbre o solo revolvido.

Em combates extremamente violentos, as tropas alemãs interceptaram o assalto em massa dos carros soviéticos que visam Berlim directamente, desde Kuestrin, na linha Muencheberg-Buchow-Wriezen.

Como foram também empregadas

(Continua na 12.ª pag.)



Um aspecto do Museu Historico Bibliografico da Assembleia Nacional

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Um museu que resume

a nossa vida politica

desde 1820 até aos nossos dias

Nem todos os museus possuem historia e há mesmo muitos que não têm assunto. Não é o caso do que amanhã se inaugura, talvez unico no seu genero, que é um monumento vivo da nação através de decadas de estrutura politica, civilista, juridica e parlamentar. A iniciativa deve-se ao ilustre escritor Joaquim Leitão que nos deu em quatro salas de amplas proporções, decoradas com requintado gosto, um sugestivo doumentário, aliando, incomparavelmente, a nota artistica, de caracter solene, ás mais valiosas recordações da historia da nossa vida publica. Durante quatro anos, com uma paciência de beneditino, Joaquim Leitão reuniu ali moveis, quadros, estatuas, e, sobretudo, documentos dos anais parlamentares. Se uns se encontravam nos arquivos da casa, a maior parte andava dispersa ou relaxada. Num conjunto encenado estéticamente, tudo isso surge agora, ordenado e destacado, com a luz própria da sua época. O mais interessante, sem duvida, é a reconstituição, tanto quanto possivel exacta, das côrtes de 1820, numa sala onde se vê o esboceto do friso de Veloso Salgadó, que decora a Assembleia Nacional. E' quasi perfeito, pelo menos, como atmosfera decorativa. Os cadeirões onde se sentaram Fernandes Tomaz e outros, lá estão, delineando um semi-circulo, estofados de novo, sem duvida, mas com uma segurança e uma rigidez a desafiar os seculos. Ao alto, sobre um estrado, uma mesa monumental, que não deve ser da época, de carvalho e bronzes, com um solene tinteiro de prata, e outros, com o *in hoc signo vinces*, da Inquisição (valem 20 contos) em cujo areeiro há ainda umas particulas negras, que ficaram de secar a ultima sentença executoria. Silva Carvalho e Borges Carneiro ressaltam aqui e ali, nos estudos de Veloso Salgado. Quasi se ouve a sua voz dramatica e eloquente, dirigindo-se a D. João VI, adiposo e triste, num retrato oficial, sobre a mesa do presidente.

Noutra sala vê-se a cadeira realenga em que se sentava D. Maria II, quando lia o discurso da corôa. Não é famosa, artisticamente, mas tem o pitoresco de nos dar as medidas volumosas daquela formosa menina que os retratistas ingleses pintaram (Romney) e que depois, ao dobrar dos cinquenta, engordou terrivelmente. Há outra cadeira interessante, tamanina, estilo Imperio, destinada ao principe bambino. Dois sinos enormes, um relogio, de caixa gigantesca e um cofre de ferro, do antigo convento de S. Bento, atestam o passado do edificio.

Noutra dependencia encontramos D. Carlos, numa interpretação de Malhôa, em que se vê o rei, envergando o vistoso uniforme de geral, de pé, capacete de plumas na mão, manto de arminho, crachás e colar, alto, encorporado, varonil; D. Luiz, menos sugestivo, de Rodrigues; e a estatua de D. Carlos, «signé» Teixeira Lopes, que figurou muito tempo na sala dos deputados. Muitas outras recordações de interesse, como esbocetos de Sequeira, Acacio Lino, Benvindo Ceia e quatro desenhos de Martins Barata constituem o fundo artistico, realçado ainda com peças de mobiliario, maças e espadins que figuravam nos cortejos, peças de ceramica, alcatifas, etc.—tudo sobrio, preciso,

(Continua na 11.ª pag.)

Alguns ministros

e outras entidades portuguesas e estrangeiras *voaram hoje sôbre Lisboa*

a convite do embaixador da América

A convite do sr. dr. Herman Baruch, embaixador dos Estados Unidos, diversas personalidades realizaram hoje vôos sobre a cidade, no quadrimotor «Douglas C. 4» que trouxe aquele diplomata para Lisboa e que tem 7 homens de tripulação.

No aeroporto da Portela de Sacavem, eram os convidados aguardados pelos adidos militar, aeronautico e da aviação civil dos Estados Unidos, srs. coroneis Solborg, Cone e Piérlot e adjuntos major Foona, capitão Briggs e tenente Midquisff.

O primeiro vôo realizou-se cêrca das 11 horas, nele tomando parte os srs. comandante Henrique Tenreiro, Trindade dos Santos, Henrique Jorge, e Judice de Vasconcelos; tenente-coronel Carlos Beja, director do aeroporto, majores Diogo Temudo, Frederico Costa, Figueiredo, Gonzaga Pinto e Edgar Cardoso; capitães Mira Delgado, Freitas, Oliveira e Sousa, Barros e Quintino da Costa; tenentes Pessanha e Raul de Almeida Cabral; alferes Figueira; engenheiro Duarte Calheiros e Manuel Bramão; Carlos Eduardo Bleck, Eduardo Luiz Pinto Basto e o nosso camarada Marques Gastão.

O sr. Nunn, chefe deste aparelho do comando dos transportes aereos da Aviação Militar americana, saudou os convidados e agradeceu a sua comparencia.

Cêrca do meio-dia, o quadrimotor aterrou para levantar pouco depois, com os srs.: almirante Frederic C. Bradley; adido naval inglês; comandantes Wellington, Gomes Namorado, Moreira Cardoso e Nuno de Brion; coroneis Tomás Fernandes e Vilardebó; tenente-coronel Jorge Metelo; major Dario de Oliveira; tenente G. Stow; drs. Francisco Castro Caldas e Marcelo Matias; Harry Snowdon, Pedro Pinto Basto e Ashley Clarke.

A's 14 horas, realizou-se o terceiro vôo, com os srs. Faure, Brun e Catoire, adidos aeronautico, naval e militar franceses, drs. Henrique Viana e Paula Brito; engenheiros Manuel Bivar e Melo e Castro; coronel Steernsma; comandante Alfredo Ferreira da Silva; major Carlos da Costa Macedo; capitão Bettencourt; George W. Kirst, Anselmo Pinto Basto, visconde de Santo Tirso e o jornalista Mario Rosa.

A's 16 horas realizou-se o quarto vôo, com os srs.: ministro da Guerra, das Finanças, e das Colónias; subsecretarios do Estado da Guerra, das Comunicações e do Comercio e Industria; embaixador dos Estados Unidos; governador militar de Lisboa; generais Barros Rodrigues e Passos e Sousa; brigadeiro Alfredo Sintra; almirantes Botelho de Sousa e Sousa Ventura; coroneis Craveiro Lopes, Faro Viana e Robert Solborg; tenentes-coroneis Humberto Delgado, Esmeraldo Carvalhais Russell A. Cone; comandantes Ortins de Bettencourt e Demarest; major Humberto Pais; professor Mario de Figueiredo; dr. Henrique Peyssonneau; Joaquim Roque da Fonseca e Eward S. Crocker.

Um dos pilotos do avião Mac Manus, foi um dos que transportaram a delegação americana á Conferencia de Yalta.

As águas ao norte

de Amsterdam

foram contidas

LONDRES, 20.—Parece que os alemães estão a retirar todas as instalações das armas «V» da Holanda ocidental e que o seu principal objectivo com a defesa daquela região é impedir aos Aliados a utilização dos portos, palitica que têm posto em prática desde a Normandia.. As inundações foram contidas ao norte de Amsterdam pelos diques interiores e não tem havido novas demolições.—(R.).

Preparativos para a Conferência

Estão a chegar a territorio americano os membros das delegações dos diversos paises que devem assistir á Conferência de S. Francisco. Entre outros já ali se encontram os srs. Eden e o marechal Smuts. O ministro dos Estrangeiros francês, Georges Bidault, deixou Paris. O secretario de Estado norte-americano, Stettinius, continua a desenvolver uma extraordinária actividade para que a sessão inaugural se realize na data aprazada (25 de abril). A decisão tomada pelo novo Presidente dos Estados Unidos (o seu primeiro acto politico de significação mundial) de não consentir qualquer adiamento surgiu, simultaneamente, como uma homenagem á memoria de Franklin Roosevelt e como uma afirmação categorica do pensamento do Departamento do Estado.

O govêrno norte-americano quis significar, de maneira inequivoca, que a organização da paz, nas bases acordadas em Dumbarton Oaks e ratificadas em Yalta, constitue, neste momento, a sua principal preocupação. E que qualquer alteração no programa

(Continua na 11.ª pag.)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRISÃO DUM CRIMINOSO—A Policia de Segurança prendeu Francisco Rufino Esquina, de 27 anos, que, com Manuel Francisco David e José Gonçalves, residentes no concelho de Pedrogão, e Joaquim Francisco Raposo, de Sernache, agrediu mortalmente Augusto Martins, residente no mesmo concelho.

DESAVENÇAS DOMÉSTICAS—Esta madrugada, o serralheiro Franklin António Ferreira, de 30 anos, na rua Avelar Brotero, 12-1.º, agrediu á facada sua mulher Idalina Rosa Ferreira, de 24 anos, que ficou gravemente ferida. Após a agressão o Franklin saltou da janela da residencia para um sagão, mas fê-lo com tanta infelicidade que fracturou a coluna verterbral e o braço direito. Recolheram ambos ao hospital de S. José.

EM FLAGRANTE—Foram presos António Pires e João de Oliveira, surpreendidos esta madrugada a abrir a gaveta do balcão do estabelecimento de vinhos da rua de S. Bento, 103, pertencente a Telmo Pereira, onde entraram por meio de chave falsa.

—Tambem foi preso em flagrante Constantino José Gonçalves Silveira, quando arrombava a montra duma sapataria na rua dos Fanqueiros, 19, cujo vidro partiu. O roubo e o prejuizo do vidro são no valor de 3.204$00.

DOENÇA SUBITA

O industrial João Alberto Simões, de 44 anos, rua Particular, á calçada do Poço dos Mouros, foi esta manhã acometido de doença subita, quando fazia a barba. Levado ao hospital de S. José, teve ali um acesso de perturbações mentais, que o levou a praticar vários desacatos. Foi conduzido, dali, ao hospital Julio de Matos, onde ficou internado.

OBRAS SEM LICENÇA

A Camara Municipal mandou instaurar uma acção contra um estabelecimento hoteleiro, situado na rua Rodrigues Sampaio, por ter mandado fazer várias obras, nas suas instalações, sem a necessária licença.

DE LUTO

D. Palmira Xavier Machado de Faria

Na sua residência avenida 5 de Outubro, 279-1.º, dir., faleceu a sr.ª D. Palmira Xavier Machado de Faria, de 65 anos, viuva, natural de Lisboa, mãe dos srs. dr. Fernando Jaime Machado de Faria, médico em Luanda, e capitão Mário Machado de Faria, e irmã do sr. Cesar Machado, proprietario. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Joaquim José da Silveira Condeixa

Faleceu o sr. Joaquim José da Silveira Condeixa, de 80 anos, tesoureiro aposentado da C. M. L., natural de Lisboa, pai dos srs. José Maria Henriques da Silveira Condeixa e João Henriques Baptista Condeixa. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 15 e 30, da capela da Madre Deus para o cemiterio do Alto de S. João.

João Lopes Ramalho

FERREIRA DO ZEZERE, 19.—Faleceu nesta vila o sr. João Lopes Ramalho, de 90 anos, comerciante. Era sogro dos comerciantes srs. Inácio Tomaz, Antonio Ramalho e Americo Vaz.

"PRINCIPE DE GALES"
MEIAS
MALHAS
interiores e exteriores
NOVIDADES
PARA SENHORA
Rua Augusta 234-236

MINERVA
SALÃO DE CHA
R. José Falcão
Av. Almirante Reis, 142 (1. andar)
Telef. P. B. X. 52249
O local mais selecto para a vossa tarde ou noite
Sábado, às 17 e 30
TARDE ELEGANTE

PELES—MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

Teatros e Cinemas

«O amor não existe, no Variedades

Amarante, Irene e Maria Salomé

O Variedades abriu ontem a sua anunciada Temporada de Primavera—o ultimo projecto a que Antonio de Macedo deu o calor do seu entusiasmo. Erico Braga, que com o falecido empresário acertara todos os pormenores do espectáculo, executou a tarefa com a devoção do mais zeloso testamenteiro. A primeira impressão é logo do melhor agrado: o pano sobe pontualmente á hora marcada. Mas o publico, deshabituado do rigor e até com certo gosto pela falta de pontualidade, de que faz uso para si próprio, levou seguramente um quarto de hora a entrar depois de começar a representação, perturbando lamentavelmente o espectáculo. E se se repusesse em vigor a regra de não deixar entrar ninguem depois de subir o pano?

A segunda impressão é ainda do melhor quilate: a «moldura» construida para fundo da representação é de um gôsto e apuro que todos julgariamos—pelo hábito...—impossivel no Parque Mayer. Pois viu-se. Tudo com ar sólido, bons moveis, bom arranjo, boa ordem—só aquelas flores é que ficaram esquecidas seis meses nas mesmas jarras...

«O amor não existe», que Ascensão Barbosa adaptou de uma peça assinada por dois nomes espanhois, tem o recorte mais apropriado das chamadas comédias de verão: uma anecdota pitoresca, com certo sabor de curiosidade, conduzida num ritmo feliz, em que não há lances de inquietação, nem sobressaltos, nem angustias. A atmosfera é de sorriso—e o sorriso é ainda, supomos, uma admirável terapeutica para os males das sociedades. No versão de Ascensão Barbosa, a linguagem é corrente, ligeira, graciosa, sem recurso a trocadilhos e menos ainda ao estilo «bojardão». Isto já é motivo para louvor—de tanto que temos visto...

A interpretação é fácil, tanto mais fácil quando, nos dois papeis principais, estão Irene Isidro—festeja-se o seu regresso á comedia!—e Estevão Amarante. Irene está muito bem. O longo estágio pela revista não a perturbou. Amarante fez com o possivel á-vontade o papel de um escritor, que condena a realidade do amor—para lhe acabar nas implacáveis garras... Nos outros papeis vimos: Maria Salomé, muito trepidante na estouvanice da personagem; Elvira Velez, em mais uma dama circunstancial; Luiz de Campos, louvávelmente sóbrio; Isabel de Carvalho, muito certinha na sua cena; Idalina Guimarães, numa criadinha bem vestida; e Alberto Ghira, Barroso Lopes e Henrique Pereira, em curtas intervenções, para que a experiência de cada um chegou e sobejou. Erico Braga «comandou» o batalhão, que se apresenta, por assim dizer, de ponto em branco.

O programa é completado por Mari Paz, bailarina espanhola muito trombeteada. Uma vez mais, o nosso publico mostrou a sua calorosa predilecção por ver bailar e castanholear uma «guapa» intérprete do baile espanhol. Esta tem inquestionável graça a mover-se. Antes de a vermos bailar, só de vê-la deslisar no palco, logo se percebe quem é: pelo andar da carruagem... Depois, na serie de motivos que interpretou, o calor dos aplausos confirmou plenamente a impressão geral de agrado esboçada no seu aparecimento.—J.

«Mimi Pinson» e «Agua, azucarillos e aguardiente», no Coliseu

O programa de ontem da companhia espanhola que actua no Coliseu foi constituido por duas zarzuelas «chicas», uma desconhecida entre nós, «Mimi Pinson», e outra já muito divulgada, mas que se ouve sempre com agrado, pelo pitoresco do quadro de costumes e pela frescura saltitante da musica, «Agua, azucarillos e aguardiente».

A primeira é um sainete romantico inspirado no conto de Alfredo de Musset, que celebrizou o tipo estouvado da «grisette» parisiense. Fernandez Shaw e Frederico Romero escreveram o libreto que o maestro Miguel Vila musicou com agradável inspiração. Conchita Miralles foi uma deliciosa «Mimi Pinson», fazendo valer os recursos admiráveis da sua linda voz de soprano ligeiro e os seus incontestáveis dotes de actriz. O tenor Esteban Guijarro deu-lhe a réplica com o maior brio no galã amoroso. Paquita Lopez e Manolo Hernandez formaram um engraçado dueto cómico.

O sainete de Carrion, em que a encantadora partitura de Chueca constitue o principal motivo de atracção, foi muitissimo bem interpretado nos principais papeis por América Otero, Pepita Aaizl e José Pello. Fernandito Hernandez foi um pitoresco «Serafin».

O publico aplaudiu sem esfôrço e saiu contente.—X.

Falta de publico

Num teatro da provincia o secretario da empresa entra no escritorio e diz ao empresario:
—Tanto reclamo que se faz e afinal só estão doze pessoas na plateia.
—Que me diz você?
—E' verdade.
—Então o melhor é devolver o dinheiro.
—Impossivel.
—Porquê?
—Os doze que lá estão são da claque.

Atrás do reposteiro

A companhia de opera lirica que se estreia no dia 25, no Teatro Rivoli, do Porto, e que vem depois fazer uma época ao Coliseu dos

(Continua na pag. seguinte)

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Trav da Queimada, 8-A
A's 21,30

Guilherme Janeiro

Cantam hoje os seguintes artistas: ILDA SILVA, ALICE DE OLIVEIRA, a pequena artista MARIA JOSÉ, GUILHERME JANEIRO, TRISTÃO DA SILVA (o miudo do Alto do Pina) e VITOR DANIEL. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

SELOS
Hoje, noite filatélica
Os lotes deste leilão são compostos com lindos selos, escolhidos de uma categoria que seguramente faltam na maioria das colecções.
Veja os lotes até ás 7 h. de hoje, no nosso escritorio:
R. 1.º de Dezembro, 101, 3.º
O leilão realiza-se pelas 21 horas, na Liquidadora Fuertes—R. S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º.
A. MOLDER

"PRINCIPE DE GALES"
CAMISAS
E PIJAMAS
POR MEDIDA
NOVIDADES
PARA HOMEM
Rua Augusta 234-236

As pessoas de bom gosto
Escolhem para almoçar ou jantar um restaurante de bom gôsto. Não é preciso deslocar-se á «Baixa» para encontrar uma casa em óptimas condições de o servir. Vá ao novo restaurante do «Café Lisboa Moderna», na Av. Almirante Reis, 181-A, á P. do Chile, onde se servem esplendidas refeições.

Se a inveja fôsse tinha!!!

Prevenção

O «RESTAURANTE ROSA ARAUJO», da rua de S. Nicolau, N.º 48, não é um RESTAURANTE caro onde se tira a pele a quem lá vai!!!
Ao contrário do que individuos mal intencionados e de linguas viperinas andam a propalar, esta casa tem os seus preços iguais, e nalguns casos inferiores, aos de algumas casas com nome de RESTAURANTES, mas de inferior categoria. Esta casa oferece aos seus clientes um excelente serviço de cozinha e comodidades que aquelas não podem oferecer!!!
Esta casa impõe-se pela modicidade dos seus preços, pelas comodidades que, como nenhuma outra da Baixa, oferece aos seus clientes e sobretudo pelo seu excelente serviço de cozinha.
Convidamos todo o público freqüentador de RESTAURANTES a constatar o que afirmamos!!!

PERMANENTES EUGÉNE
TRATAMENTOS DE BELEZA
APLICAÇÃO DE TINTAS EM TODOS OS TONS
MANUCURE
SALÃO DE BELEZA REIS
(ON PARLE FRANÇAIS)
Neste Salão encontra-se á disposição das Ex.mas Clientes a artista DOLORES, tintureira especializada numa casa estrangeira.
Preferir esta casa, é ter-se a certeza de ser bem servida.
Rua do Salitre, 42, 1.º, (á Avenida) Telefone 43762

238-240
É o número da Porta da Camisaria Adão
onde continua a venda dos célebres Casacos (Tipo Sport) meio forro
R. Augusta

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

ÊXITO FORMIDAVEL DA NOVA MODALIDADE DE ESPECTACULOS

CHUVA de MULHERES

CONJUNTOS COREOGRÁFICOS, COM

LES MARQUE

LUIS Y SUS SEIS MUÑECAS

8 American Pastor's Dancer's

BALLET — AS 7 DIABOLINAS

Mary-Meli — Conchita Perez — Rosalie — Paquita Güel

CHELIN DE LA CRUZ — THERE LUIS — LUISITA GARCIA — MARIQUITA MARTIN — MARILI — CONCHITA GOMEZ — ANGELINES — SYLVIA — PILAR GUTIERREZ — PILARIN VICENTE — MICAELA BRAVO JULITA RODRIGUEZ — ISSALITA DIAZ — PEPITA GONZALEZ — NIEVES BUELTA — SANTI PINEDA — MARIA LUISA e ROSITA BUELTA

com a colaboração em conjunto das DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

VAGABUNDOS e ARCADIA

CONCHA

DANCING - BAR

O mais característico CABARET de Lisboa

Apresenta o melhor programa de VARIEDADES da actualidade

LAS CHAVALILLAS

A CELEBRE PAREJA DE CANTO E BAILE GITANO

Trini de Albaicin — Carmelita de Córdoba

Anita Sansano — Maruja Carreres

ESTRELAS DE CANTO E BAILES GITANO E ESPANHOL

CARMEN MONTECRUZ — CARMELITA GALLARDO

O melhor vocalista português **ALFREDO LOPES** A mais animada ORQUESTRA **LUSO-BRASILEIRO**

Amanhã, Sábado, reaparição de **Marina Harvey**

São Luiz

T. 27172—A's 9.30

2.ª SEMANA

Inês de Castro

Realização LEITÃO DE BARROS

com Ant. Vilar, Alicia Palácios, Raul Carvalho, Erico, Ruas, etc.

POLITEAMA Sil TEL. 26305

Hoje, A's 21.30

Não vale a pena roubar

com Edward Robinson e o deslumbrante bailado em maravilhoso «tecnicolor»

Capricho espanhol

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Elas tambem combateram

com Margaret Sullavan, Ann Sothern, Joan Blondell, etc.

Ginásio

A's 21,30 T. 20559

Direcção de MundialFilmes

3.ª Semana

Sangue Vienense

com Maria Holst e Willy Fritsch

LYS

Tel. 48560

As 21 e 15

Abbott e Costello na Sociedade

A casa de ninguem

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21

Abbott e Costello na Sociedad

A casa de ninguem

JARDIM CINEMA

Pior que uma fera

CASAMENTO POR DINHEIRO

TIVOLI

A's 21 e 15

TELEF. 50595

3. semana

Desde que tu partiste...

com Claudette Colbert e Jennifer Jones

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

ESTREIA

A PRINCESA E O PIRATA

c/ Bob Hope e Virginia Mayo

«Matinées» diárias

CONDES

A's 21 e 30

11. semana

Um homem ás direitas

com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.

CAPITOLIO

Telef. 27493-A's 21 e 30

500 noivos para uma loira

Sob a metralha

REX

Telef. 29859

A's 21 e 15

DOIS DIAS FORA DA VIDA

Maria Malibran

CENTRAL

TEL. 24381

Às 21 e 30 h.

Noites de aventuras

Uma mulher dos diabos

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A loirinha do Panamá

com Ann Sothern

E' com o maior orgulho que a

Rádio Filmes, L.da

apresentará na próxima 2.ª FEIRA no

TIVOLI

esta ESTREIA da mais alta qualidade cinematográfica

O VAGABUNDO

(NONE BUT THE LONELY HEART)

com

GARY GRANT

Prémio especial da Academia

Miss ETHEL BARRYMORE

1.º Prémio de interpretação

BARRY FITZGERALD

June Duprez — Jane Wyatt

Produtor DAVID HEMPSTEAD — RKO RADIO PICTURES — Realizador CLIFFORD ODDETS

ARTISTAS de CINEMA

PRECISAM-SE

«FILMAGEM», SEMANARIO POPULAR DE CINEMA, EM COLABORAÇÃO COM O PRODUTOR CARLOS ARBUÉS, OFERECE A TODOS UMA OPORTUNIDADE UNICA PARA TENTAREM A 7.ª ARTE, NO NOVO FILME PORTUGUÊS «LADRÃO PRECISA-SE»!

A inscrição está aberta, todos os dias uteis, das 15 ás 19 horas nos escritorios da «CINERADIO», Rua dos Fanqueiros, 62, 2.º Telefone 26546—LISBOA.

AVENIDA TELEFONE: 27273

HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45

A fantasia de JOÃO BASTOS

A CHAVE DO PARAÍSO

Uma grande montagem!

Linda música!

Uma numerosa companhia!

Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões

«CAVIAR»

O MELHOR VINHO DE MESA

MIAMI

Apresenta o maior êxito de Lisboa

LOLITA BENAVENTE

acompanhada nos seus bailes característicos pelo guitarrista

MANOLO BULERIAS

NO PROGRAMA:

PYL y MYL e su BALLET

ORQUESTRA

CARAVANA

sob a direcção do Maestro FRED TRINSHER

e outras grandes atracções

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE ÀS 21 E 45 — HOJE

RÉCITA CULTURAL POPULAR

A saborosa sátira de **Nicolau L. da Silva:**

Os maridos paraltas e as mulheres sagazes

Notável desempenho de Augusto de Figueiredo, Maria Barroso, Henrique Santos, Beatriz Santos, António Palma, Pedro Lemos, Maria José e José Cardoso.

Na próxima semana, a peça de Eduardo Schwalbach «**As duas mascaras**».

VARIEDADES ESPECTÁCULO INTEIRO A's 21 e 45

TEMPORADA DA PRIMAVERA

com a deliciosa comédia em 3 actos

O amor não existe

ESTÊVÃO AMARANTE — IRENE ISIDRO, ERICO BRAGA, etc.

MARI PAZ

EM FIM DE FESTA

TRINDADE HOJE A's 22 horas

Os comediantes de Lisboa apresentam

LADY KITTY

com

Lucilia, Nascimento, Lafande, António Silva e Villaret

MARIA VITORIA 2 sessões às 20.30 e 23

A gloriosa e engraçadissima opereta romântica de grande espectáculo

A Invasão

com **Mirita, Vasco, Armando Machado** e tôda a Companhia do Maria Vitoria

---

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

CRISTAL

BAR-DANCINC DA MODA

APRESENTA O MAIOR ÊXITO DA ACTUALIDADE

MARY MERCHE

E SU BALLET

Vera Frey — Maria Amor — Mercedes Marquina

Pepita de Hevia

ORQUESTRA CRISTAL

E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

NA PROXIMA SEMANA:

Finalmente estreia do **QUARTETO CAMAGÜEY**

OLIMPIA CLUB

GRANDIOSAS E FORMIDAVEIS ATRACÇÕES

Num brilhante conjunto de arte, distinção e mocidade

O melhor e o mais atraente espectáculo da actualidade

O dancing que bate o «record» da alegria e da animação

A situação dos alfaiates

que trabalham nas suas residências

Os industriais de alfaiataria srs. António Ferreira de Lemos, Carlos Silva e Arnaldo Augusto da Silva, que aceitaram a incumbência do Gremio dos Industriais de Alfaiate, no sentido de procederem a um inquérito á situação dos alfaiates á obra que foram considerados industriais, entregaram no referido grémio o resultado do inquérito a que procederam, para esta entidade entregar uma copia ao subsecretário das Corporações e outra ao Sindicato dos Alfaiates. A referida comissão vai também entregar uma cópia da referida exposição ao sr. subsecretário das Corporações no que será acompanhada pelo sr. dr. Oliveira Ramos.

Diz a comissão:

«O que vimos e ouvimos não se pode descrever numa simples exposição. Ultrapassou tudo quanto a nossa imaginação concebera. Extraímos os elementos que se seguem dos interrogatórios a que os submetemos, em particular, a cada um dêles: *Locais de Trabalho*—Sempre nas suas residências e quási sempre no próprio quarto de dormir ou na casa de jantar.

Instrumentos de Trabalho—Dispõem, geralmente, de uma máquina, mesa e ferro, na sua maioria bastante usados. Por vezes, estas ferramentas são de empréstimo. Muitas mesas de cozinha improvisadas em mesas de trabalho. E, alguns, até trabalham com ferros de engomadeira». Depois de várias considerações, conclue:

«Não podendo, portanto, os operários a obras dispensar a colaboração do pessoal menor—pelas mesmas razões por que o não dispensam quando trabalham nas nossas oficinas —vimos lembrar, a bem dêstes obscuros colaboradores nossos, o seguinte: que fiquem inscritos no Sindicato; que se lhes dê a faculdade de poderem ter ao seu serviço—sem que por isto percam a sua qualidade de operários—uma costureira, meia-costureira, aprendiza com prática e aprendiza sem prática».

AO IR BUSCAR A BOLA

um menor ficou em estado grave

VIZELA, 20.—Na rua Pereira Reis, desta vila, alguns rapazes jogavam a bola, quando esta caiu no telhado de uma casa. Um dos rapazes, de nome Adelino Borges, filho de Ana Borges e natural de Rio Tinto, subiu pelo caleiro para recolher a bola. Em dado momento, o caleiro soltou-se e o pobre rapaz caiu no meio da rua. Os bombeiros voluntários conduziram o menor ao hospital, onde se verificou que fracturara uma clavicula e a coxa direita. O seu estado é grave.

SEMANA DAS COLONIAS

A sessão inaugural da Semana das Colónias efectua-se na segunda-feira, ás 22 horas, na Sociedade de Geografia com uma sessão solene, presidida pelo Chefe do Estado. Falarão os srs. prof. dr. Mendes Correia e prof. dr. Moreira Junior.

—No dia 28, o sr. Julio Cayolla, agente geral das Colónias, fará na Sociedade de Geografia uma conferência sôbre o «Império português—unidade politica e espiritual».

Teatros e Cinemas

(Continuação da pag. anterior)

Recreios, traz os seguintes sopranos: Fidelia Campina, Mercedes Capsir, Maria Lissor, Marini del Pozo, Conchita Velasquez e Lolita Tarrento.

—Tem sido muito apreciado nos meios teatrais o gesto dum empresario, que por sua espontanea vontade aumentou o ordenado aos seus principais artistas.

—No programa da festa que os Serviços de Imprensa e Informação da Embaixada Britanica oferecem na próxima segunda-feira, em «matinée», aos artistas teatrais e á critica, figura o filme «Pimpernel Smit», realizado e interpretado pelo actor Leslie Howard.

—Encontra-se no Porto o maestro Jaime Mendes.

—Dos espectaculos de «music-hall» que a «Organização Daimm», vai realizar em diversos teatros e cinemas de Lisboa e provincia, fazem parte os artistas Maria Odete, Marilaura, Artur Ribeiro, Ferdinanda Con, Dith Dór, Marilene e Fanny e os bailarinos Betty-Alexis. A direcção é do actor Alvaro Barradas, secretario, e actor João Calazans e a direcção musical do maestro Batalha.

—A segunda peça a representar no Apolo, pela nova empresa, deve ser uma opereta popular original de Alberto Barbosa e seus colaboradores.

—Os «Comediantes de Lisboa» estreiam-se no teatro S. João do Porto no próximo dia 8 de Maio.

—Com destino ao concurso de peças para o Teatro do Povo, foram entregues este ano nove originais, seis em três actos e três em um acto.

—Amanhã, ás 21 e 30, na Casa da Comarca de Arganil, haverá um espectáculo de variedades, de homenagem ao professor de guitarra sr. Domingos Costa. Colaboram os maestros Vasco de Macedo e João Nobre, as actrizes Mariamélia, Laura Alves, Mina Braga e Deolinda de Sousa, as bailarinas Lucy Snow e Elvira Preusser, o cantor Luiz Piçarra, os actores Silvestre Alegrim, Reginaldo Duarte, o acordionista António Mestre e outros elementos.

—O grupo dos Amigos do Teatro, recentemente constituido, inicia no próximo sábado a sua actividade em publico, com três palestras da autoria do critico de arte, sr. Gomes da Silva, acompanhadas por leituras pelas sr.as D. Albertina Saguer e D. Manuela Reis e pelos srs. dr. Costa Ferreira, engenheiro Lourenço Ferreira, Vasco Vieira de Almeida, actores Armando Baptista e Gabriel Lopes.

Primeiras exibições

«Não vale a pena roubar», no Politeama

Uma pequena maravilha de côr, de ritmo, de bailado e de musica abre o programa. Nem mais, nem menos, que o «Capricho Espanhol», sugerido e comentado pela partitura celebre de Rimsky-Korsakoff. A musica torna-se visual, plastica, vida e pintura, ficção e realidade, provocando-nos uma profunda euforia. Como que nos sentimos arrebatados da terra por aquele prodigio cinematográfico, de tão alto lirismo e de tão ardente beleza. Grandes nomes, como o da bailarina russa Tamara Tumanova, Leonidas Massine, bailarino e realizador, e ainda Argentina, tomaram parte na interpretação e na realização. O «Ballet Russe», de Monte Carlo, dá-nos o melhor da expressão das suas danças. O publico aplaudiu, com calor, o belo filme.

Em fundo, «Não vale a pena roubar» é uma historia curiosa, de literatura policial, amenizada de engraçadas peripecias. Edward Robinson toma parte no desempenho. O seu elogio está feito.—*Visor 42.*

Mais um êxito

Estreia de «La Chulapona», hoje, no Coliseu

A soprano America Otero, uma das interpretes de «La Chulapona»

No Coliseu sobe hoje á cena uma grande zarzuela em 3 actos, com inspirada musica do insigne maestro Moreno Torroba e já tão querida e apreciada do nosso publico. Trata-se de «La Chulapona», uma grande obra que tem feito o encanto de muita gente e que, pelo seu espirito, pela sua graça, pela harmonia da sua musica, será sempre e eternamente nova.

Esta lindissima obra de fino recorte popular será cantada e representada pelos melhores artistas da grande companhia Espanhola de Arte Lirica.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Os maridos paraltas e as mulheres sagazes».
TRINDADE—A's 22—«Lady Kity».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«O amor não existe».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Chave do Paraiso».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A invasão».
COLISEU—A's 21 e 30—«La Chulapona».

CINEMAS

S. LUIZ—«Inês de Castro».
TIVOLI—«Desde que tu partiste...».
EDEN—«A princesa e o pirata».
POLITEAMA—«Não vale a pena roubar».
GINASIO—«Sangue vienense».
ODEON—«O fantasma da opera».
PALACIO—«O fantasma da opera».
CAPITOLIO—«500 noivos para uma loira».
OLIMPIA—«A primeira batalha».
TERRASSE—«Abbott e Costello na sociedade».
CENTRAL—«Uma mulher dos diabos».
REX—«Nós, as raparigas».
REX—«Dois dias fora da vida».
SALÃO IDEAL.

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«A velha rabujenta».
COLISEU—«Inês de Castro».
S. JOÃO—«Sabotagem».
RIVOLI—«Dois solteiros em apuros».
OLIMPIA—«Madame Curie».
TRINDADE—«Madame Curie».
AGUIA DE OURO—«Os comandos desembarcam».
CARLOS ALBERTO—«Guadalcanal».

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Decreto constituindo a Camara dos Despachantes Oficiais, e aprovando os Estatutos dessa Camara, que goza de personalidade juridica e terá uma secção no Pôrto. Todos os despachantes das alfandegas são obrigatóriamente sócios, e a direcção com cinco membros, incluirá um do Pôrto.

Decreto que concede isenção de direitos de importação a roupas usadas destinadas á «Unitarian Service Committee», a-fim de por ela serem distribuidas a pobres.

Decreto abrindo um crédito de 250 contos para reforçar a verba destinada a fardamentos da Polícia de Transito.

Decreto abrindo um crédito de 279 contos para despesas com as obras no edificio do dispensário de Alcantara.

Lista de antiguidade dos funcionários das Direcções Gerais dos Serviços Pecuários e dos Serviços Prisionais.

O ULTIMO LEILÃO

no edifício velho da Alfandega

No antigo edificio da Alfandega de Lisboa, realizou-se hoje, de tarde, o leilão de várias mercadorias apreendidas, tais como tabacos, tecidos, bugigangas, etc.

Presidiu o sr. Pedro Sottomaior, director da Alfandega, e a almoeda teve fraca concorrência.

O leilão foi o ultimo realizado naquelas antigas dependências. O próximo efectua-se já no novo edificio e ali os licitantes encontram comodidade e outro ambiente.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja do Campo Grande realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Faia Gil, gentil filha da sr.ª D. Angelica Faia Gil e do sr. Alfredo Ferreira Gil, com o sr. António Antunes dos Reis, filho da sr.ª D. Conceição Antunes dos Reis e do sr. Francisco dos Reis. Apadrinharam o acto, por parte da noiva o sr. coronel Brandão de Melo e esposa e por parte do noivo o sr. José Antunes dos Reis e sua esposa. Finda a cerimónia foi servido um finissimo lanche em casa dos pais da noiva.

CANA IMPERIAL

Com o seu perfume e paladar inconfundiveis nada há mais precioso como complemento do café.

Se ainda a não bebeu experimente-a uma vez.

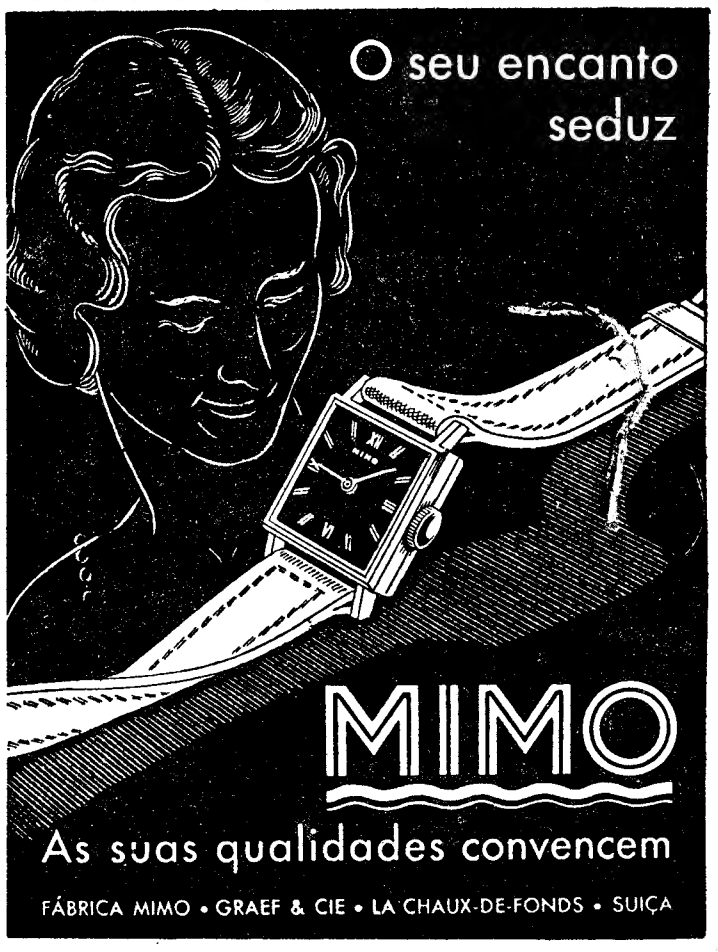
Os sócios da Caixa Privativa do Pessoal das Oficinas dos Caminhos de Ferro podem fazer as suas compras de Jóias, pratas, ouro e relógios por meio de requisição externa na OURIVESARIA MORAIS R. Nova do Almada, 98 – Telef. 27662

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERENCIA FUTURA)

Horas	Ondas	Ondas	Ondas	Ondas
19,30	16,7	19,5	19,7	25,3
21,45		19,5		25,3
22,00	30,9	39,6		

A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser escutada por intermédio da «B. B. C.», todos os dias das 18,45 ás 19.

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA



ÊXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Anuncia-se a realização dum novo filme nacional que vai ter sólida colaboração de tecnicos estrangeiros, um dos quais tem as suas brilhantes provas dadas nos «décors» de «Inês de Castro». O facto merece o nosso sincero aplauso, visto que sempre preconizámos as vantagens do apêlo do concurso de tecnicos lá de fora, sabido que a aprendizagem á custa própria, o autodidactismo, as tentativas de problemático êxito e que se confiam, por assim dizer, do acaso, baseadas no conhecido seja-o-que-Deus-quiser, além da morosidade que representam na criação duma industria, implicam um dispêndio de capital, que tem sido, durante longo tempo, em pura perda. A fórmula do chamamento de colaboradores competentes, de tecnicos capazes de preparar os nossos futuros tecnicos, afigurou-se-nos sempre uma das mais acertadas, se não a mais acertada, pelo grande numero de conveniencias que oferece.

Evidentemente que estas opiniões podem ser mal vistas por certo numero de pessoas. Por aquelas que não querem dar o braço a torcer ou por outras que julgam orgulhosamente que já não têm nada a aprender, esquecidas de que o estado maior dum filme é coisa muito séria, que não pode estar á mercê de experiencias e aventuras. A criação cinematográfica é coisa tão claramente determinada e que necessita de tantas precauções, como uma operação cirurgica. Há que dispôr dum mecanismo que, permanecendo sempre respeitosamente ao serviço da inspiração, funcione com a tal delicadeza que nos esqueçamos de que é uma máquina.

E' claro que, ao defendermos a utilidade do concurso alheio, referimo-nos a tecnicos de incontestada categoria, que possam concorrer para o desenvolvimento da nossa industria, que, para triunfar, tem de sair da matroca, do acaso, do improviso, do «tem de calhar»...

Não bastam boas vontades teóricas, vocações subitas, entusiasmos fervorosos e autênticas disponibilidades monetárias. E' mister algo mais. Dinheiro, sim. Talento, sim. Mas não é tudo. O cinema não é uma questão de sorte. E esta, mesmo, só favorece... os que, na vida, uma bôa estrêla têm!

AUGUSTO FRAGA

Daquí, dalí, dacolá...

= Francisco Mata segue na próxima semana para Londres contratado para a B. B. C., onde a sua actividade se caracterizará, principalmente, pela organização de programas especiais para o nosso país.

= Em Inglaterra pensa aquele produtor escrever uma serie radiofonica intitulada «Historia alegre», baseada nos principais episódios da historia universal, vistos através de um prisma cómico. Essa serie destina-se á nossa Emissora Nacional, devendo ser criados por Olavo de Eça Leal.

= As irmãs Meireles, que permanecem em Espanha, onde têm conquistado positivo e justificado exito, devem colaborar na emissão que Radio Madrid fará dos concertos da nossa orquestra sinfonica, cantando numeros portugueses nos intervalos do programa de concerto.

= Cidalia Meireles deverá representar os nossos artistas do microfone na festa da Rádio espanhola, anunciada para breve em Madrid.

= Olavo de Eça Leal, a partir de maio, colaborará no «Programa do Optimismo», que a Emissora Nacional transmite todas as manhãs, a partir das 8 e 30. Aquele locutor apresentará, entre outras coisas, «Anecdotas de barba longa...» e lerá paginas alegres de antologia, além de interpretar diversos dialogos radiofonicos, com a nova locutora Maria Leonor Magro.

...Muitas das artistas de Hollywood, caso deixem o cinema, poderão ganhar a vida noutras profissões, com as habilitações que possuem ou negocios a que estão associadas. Assim, Madeleine Carrol, Greer Garson e Ann Sheridan são professoras; Alice Faye é accionista dum restaurante famoso e tem interêsse em vários hoteis; Joel Mac Crea possue um «rancho» de criação de gado; Veronica Lake está a concluir o seu curso de medicina; e Mary Martin é bailarina profissional.

...A cidade americana do Reno, célebre pela rapidez com que ali se realizam os divórcios, não pode competir agora com Los Angeles. O director do Instituto das Relações Familiares, Paul Paponoe, declarou que, durante o primeiro semestre do ano passado, a cidade do Reno registou 6712 casamentos e 3040 divórcios ou seja uma media de 44 por cento de separações matrimoniais. Por sua vez, Los Angeles registou 11.797 processos de divórcios contra 16.578 casamentos, ou seja uma percentagem de 71 por cento.

...Sabia que Fred Astaire dança em cada pelicula, incluindo os ensaios, cêrca de quinze quilómetros?

...Mickey Rooney casou outra vez. Agora escolheu a rainha de beleza do Estado de Michigan.

★ ★ Roosevelt e os seus caricaturistas

Era conhecida a simpatia que o Presidente Roosevelt votava aos artistas, muitos dos quais, não poucas vezes, foram seus hospedes na Casa Branca. E o mais curioso é o facto do falecido estadista haver sido uma das mais caricaturadas figuras da politica norte-americana. Muitos foram os autores que puseram em cena o Presidente Franklin Delano Roosevelt, cantando «couplets», como fizeram George Kaufman e Moss Hart (os escritores de «Não o levarás contigo) em «Prather be right», que George M. Cohan criou magistralmente.

E Roosevelt era o primeiro a rir dessas piadas com aquele seu inalteravel bom humor, de homem psiquicamente sádio. Conta-se, até, que um dia o actor Dean Murphy o caricaturava numa tremenda sátira. O Presidente chamou-o á Casa Branca e fê-lo repetir o numero, depois do que, em vez duma reprimenda, lhe deu umas lunetas, do seu próprio uso, para que o seu tipo fôsse mais exacto...

CAMARA INDISCRETA

■ Por todo o mês que entra devem iniciar-se as filmagens de «O Trinca-fortes», o novo filme de Leitão de Barros, que tem como director de produção Antonio Lopes Ribeiro.

■ Entre os interpretes daquela pelicula contam-se Paiva Raposo, que fará o papel de Alvaro Caminha, e o popular actor Costinha.

■ No elenco feminino do mesmo filme, parece estar assente que figura Cristina Bomberger, jovem da rara beleza, irmã de Reiner Bomberger, protagonista da primeira produção da Cinelandia.

■ Para a mesma fita de Leitão de Barros chegou a ser dirigido convite a Elsa Rumina, que vimos em «Canção da Terra» e «Rosa do Adro», o qual consta ter sido declinado. Todavia, diz-se que aquela jovem foi encarregada de escolher, em Espanha, o guarda-roupa feminino de «O Trinca-fortes».

■ Um dos assistentes técnicos daquele novo filme português será o espanhol Perla, que desempenhou identicas funções em «Inês de Castro».

■ «Resposta ao 327» deve ser a proxima produção da Companhia Portuguesa de Filmes, tendo como associada a Sonoro Filme. Pelo menos, fala-se na verba de 1.500 contos já aprovada para a sua realização.

■ Aquela pelicula será apresentada durante as celebrações do cinquentenario do cinema em homenagem a Lumière, a cujo programa se pensa dar o apoio oficial do S. N. I.

★ ★ ★ ★ ★ ★ Colaboração estranha ←

A ocupação dos artistas na Alemanha

A guerra na Alemanha chamou a colaborar no Exército e na industria de armamento quasi todos os artistas. Severas restrições aquela impõe á vida cultural, pois só um numero relativamente pequeno de artistas de ambos os sexos ficaram á disposição do cinema, teatro e rádio. Mantiveram-se, tambem, pelo mesmo motivo algumas orquestras principais. Semanas atrás, aquelas e os artistas colaboravam em concertos e representações, nas oficinas de material de guerra e nos hospitais militares. O trabalho artistico daqueles elementos era dirigido centralmente, tomando-se em consideração especial os distritos atingidos pela arma aerea.

★ ★ fantasia de Hollyood

No restaurante da Warner Bros, em Hollywood, ocorreu a um artista a ideia de que todas as pessoas presentes mostrassem o dinheiro que, nêsse momento, traziam no bôlso. O resultado deu coisas curiosas: Errol Flynn, que anda quasi sempre sem um centavo, surpreendeu-se ao encontrar 11 dólares; John Garfield tinha, unicamente, 82 centavos; Bette Davis trazia consigo uma nota de 50 dólares; e Frederic March assombrou os colegas apresentando 63 dólares e 55 centavos!

120 contos ganha por semana Deanna Durbin

Deanna Durbin teve, recentemente, a sua estreia como artista dramatica. Chama-se o filme «Christmas Holyday» cuja interpretação daquela artista, considerada por muito tempo «a menina bonita do cinema» surpreendeu todos pelo seu intenso dramatismo. Isso lhe garantiu um contrato por seis anos que lhe rende 5.000 dolares por semana ou sejam 120 contos.

Esta é a ultima vitoria do «rouxinol de Hollywood»...

O filme N.º 1 da America

A primeira vez que se utilizou, nos Estados Unidos, uma camara cinematografica, com sentido de espectáculo, foi em 1898. Edward Amet, a quem pertencia o aparelho, realizou na sua terra natal, Wankegen, uma pequena pelicula intitulada «Uma rapariga pugilista», a qual teve por interpretes a filha de um seu vizinho e uma amiga de nome Margaret Spoor. O filme, que correu em cêrca de 700 casas de espectáculo, não durava mais do que três minutos. Milhares de pedidos de fotografias e de autografos foram, então, recebidos por Margaret...

Fôra o primeiro passo para a criação da primeira firma produtora de filmes dirigida por Edward Amet e tendo como socio capitalista o pai de Margaret, George K. Spoor. Os estudios da Essanay—assim se ficou aquela a chamar—serviram, mais tarde, para revelar Charlot, Wallace Beery e Gloria Swanson.

Só em 1907 foi produzido o primeiro filme de grande metragem: «O conde de Monte Cristo».

★ ★ ★ ★ ★

A presença de Ray Milland nesta gravura é um méro acidente, ainda que muito o prezemos como artista de reais qualidades. Mas o que nos interessa, acima de tudo, é Claudette Colbert, essa francesinha que conquistou, há muito, Hollywood com a chama do seu incontestavel talento. Uma das suas provas mais brilhantes tivemo-la recentemente numa das telas lisboetas em papel dificil e bem ingrato para a sua idade e mocidade. Mas Claudette não hesitou em fazê-lo, não recusou um papel de dama central, correndo risco de ser ofuscada por essa grande revelação que é Jennifer Jones—ela que sempre brilhou em primeiras figuras! Aqui fica, portanto, a nossa homenagem a Claudette Colbert pelo seu admiravel exemplo de dignidade artistica. Bravo! Muito bem!

ECOS

O dr. José d'Arruela publicou «O Equilibrio Peninsular» a-fim de estudar alguns aspectos da nossa historia. Agora que vive em Coimbra, mergulhado na dor e no silencio, medita sobre as cousas do passado, a-fim de aclarar o que nelas ha de obscuro. O seu novo livro é a voz da sua razão.

Afirma sobretudo, a necessidade de nos mantermos unidos, perante a Patria, que é o templo da raça, e perante a nossa consciencia, que é insubornavel.

Bom livro para se ler e para se reflectir calmamente...

■

Passa hoje o aniversario do nascimento de Serpa Pinto, que fez a travessia da Africa—do Atlantico ao Indico. Deixou-nos o grande livro—um dos maiores da nossa literatura de aventuras e viagens—«Como eu atravessei a Africa».

Quando voltou a Portugal, levantou-se o país inteiro para o aclamar. Ele limitou-se a dizer:

—«Cumpri o meu dever de português!».

O homem que algumas vezes venceu a própria morte, resistindo a perigos temerosos, não pôde romper as injustiças que depois o saltearam, dentro da selva das paixões e dos odios bravios duma politica sem rumo.

■

Amanhã, ás 23 horas, adiantam-se os relogios, mais sessenta minutos. Esta hora, «invivida» cada um de nós a guardará no seio das cousas que estiveram para ser e não foram. Em certas vidas, ha muitas horas assim: todas as que marcámos para uma promessa de amor ou um grito de alegria e que se fanaram na tristeza e na desolação. São as que se prendem ás nossas recordações como farrapos de velas que o vento fez em pedaços.

■

Lê-se em «Novidades» de hoje:

—«A seara é grande e os obreiros poucos. E' a grande calamidade dos nossos tempos. Em França e Portugal».

Ha falta de padres para espalhar, manter e defender a religião, que é um indispensavel pão espiritual. Nova e perigosa crise, entre tantas outras.

As novas gerações não se dedicam, como outrora, ao sacerdocio. Escasseiam, portanto, as vocações.

Pensa-se mais na terra que no ceu. O inquietante problema preocupa os altos dignitarios da Igreja.

Precisamente no momento em que os povos melhor conhecem as limitações dos valores humanos, erguendo os braços suplicantes para a cruz, a vinha do Senhor carece de bons obreiros!

■

No seu discurso de ontem, o dr. Goebbels apela para o heroismo dos alemães, dizendo:

—No passado houve momentos felizes e infelizes em que fiz o mesmo (comemorar o aniversario de Hitler) mas nunca os acontecimentos se apresentaram com tão graves consequencias, jamais o povo alemão teve de defender a sua vida, no meio dum perigo tão grande e assegurar por um ultimo esforço supremo, a protecção da sua estrutura.

Na vida dos povos, mesmo dos mais poderosos, alterna-se o bem com o mal. A guerra é uma prova e uma provação: demonstra valor e vontade tragica, juntamente uma forte disposição para sofrer arrostando com horrores e calamidades.

■

Correm grave risco as nossas riquezas florestais? Assim no-lo comunica um lavrador que chama para o assunto a atenção de quem de direito. Se, devido á terrivel seca, os nossos gados sofrem os horrores da fome, tenhamos cuidado com o arvoredo que devemos poupar, visto que ele nos dá a lenha, a madeira, o alimento, para os rebanhos, a frescura para a terra e a beleza para a vista.

O problema não é dos que se resolvem prontamente, pois demanda um conjunto de providencias que se estendem pelos anos fora. A agronomia nacional acha-se numa fase de altas responsabilidades, cabendo-lhe desempenhar o primeiro papel na defesa da nossa economia agricola, ameaçada por graves perigos.

O PORTUGAL-ESPANHA

A nomeação

de Tavares da Silva para seleccionador unico

A comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, em consequência do facto de dois dos membros do conselho de selecção terem pedido a sua demissão—os srs. Salvador do Carmo e Francisco Retorta — resolveu dissolver aquela comissão, que incluia também o sr. Augusto Pedrosa, os três componentes do Conselho Técnico da Federação, em cujo exercicio de funções se mantêm.

Tavares da Silva

Deve dizer-se que aquêles senhores bem cumpriram a sua missão em relação ao Portugal-Espanha, realizado em 11 de março em Lisboa, no Estádio, com um resultado que nos honrou. Salvador do Carmo, sobretudo, deu ao desempenho do seu cargo o melhor do seu esfôrço.

A Federação resolveu também voltar ao sistema de seleccionador unico, missão sem duvida espinhosa sempre e em qualquer circunstancia, mas muito mais agora, a uma dezena de dias do grande encontro, com escasso prazo de tempo para assentar critérios e firmar linha definitiva. E para desempenhar aquêle cargo nomeou o sr. Tavares da Silva, desportista e técnico distintíssimo, qualificação que a circunstancia de Tavares da Silva ser nosso muito prezado camarada de maneira alguma diminue.

Tavares da Silva, cujos serviços á causa desportiva, essencialmente a do futebol, são relevantes—antigo árbitro internacional, presidente do Colégio dos Arbitros, escritor e jornalista da especialidade—desempenha pela terceira vez aquêle lugar.

A primeira foi, em momento particularmente dificil—havia um conflito entre a Federação e alguns clubes—a quando um Portugal-Itália, que se realizou no Pôrto, e no qual perdemos por 2-0. A segunda foi para um encontro com a Bélgica, realizado no Estádio do Lumiar, havendo Portugal triunfado por 3-2 depois de estar a perder por 2-0.

Também em abril de 1943 seleccionou um famoso «grupo dos novos», que se opôs ao «team» nacional, e que empatou 3-3.

Em tôdas estas missões Tavares da Silva revelou, além dos profundos conhecimentos, que o indicavam para o lugar, um singular bom senso, equilibrio, bonomia e penetrante sentimento dos interêsses do futebol português. Não foi apenas um seleccionador, mas também um chefe e um camarada.

Não felicitamos Tavares da Silva pela nomeação, que a êle próprio não trouxe qualquer espécie de satisfação. Mas confiamos nas suas raras qualidades, e desejamos-lhe boa sorte.

A D. N. B. e a Transocean

em Madrid dispensaram o seu pessoal

NOVA YORK, 20—Os jornais desta cidade publicam a informação de Madrid de que as agências noticiosas alemãs D. N. B. e Transocean dispensaram todo o seu pessoal a partir de 1 de maio próximo, sob a alegação de que não podiam continuar a pagar os salários respectivos, em consequência de terem sido congelados os fundos alemães.—(U. P.).

«Arte de velejar»

Um livro técnico da autoria do comandante António Esparteiro, recheado de gravuras explicativas, que interessa a todos os desportistas do mar.

Pedidos á Editora Maritimo-Colonial, rua do Comércio, 8—Lisboa.

MÓVEIS-ESTOFOS
Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante
R. DO MUNDO, 111-113

1.600 contos

de hipotecas escrituradas hoje para garantia da «Inhabilidade»

Este caso das irregularidades cometidas na Associação de Socorros Mutuos A Inhabilidade é dos mais curiosos que têm aparecido na Policia, podendo bem classificar-se de caso unico no genero. Estas investigações, que decorrem por um processo que pode classificar-se de moderno, estão a ser seguidas com todo o interesse, não só pelo publico, como pelos homens de Direito.

O presidente da comissão administrativa da associação A Inhabilidade, sr. Joaquim Maria Calçado, foi preso como responsável pela desaparecimento de 4.000 contos, apurados por uma comissão de peritos que concluiu os seus trabalhos ao cabo de 6 meses, depois dum exame meticuloso á escrita, que estava num estado de atraso lastimável. As hipotecas feitas pela associação sobre prédios, terrenos e casas em construção não estavam escrituradas, assim como os destrates de hipotecas.

O presidente da comissão administrativa declarava que não havia gasto em seu proveito cinco réis. Em face das contas que lhe apresentaram e do resultado da sindicancia pouco mais adiantava. O Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Social, perante os elementos que lhe foram entregues pelos sindicantes peritos em contabilidade, entregou então o caso á Policia. Por sua vez, os colegas do presidente da comissão administrativa apresentavam tambem na Policia uma participação acusando o seu colega Joaquim Maria Calçado do desvio de 4.000 contos. Preso o arguido, nada adiantou ao ser interrogado sobre o crime que lhe era imputado.

O director da Policia, sr. dr. Alves Monteiro, entregou as investigações ao chefe Pereira dos Santos e agente Afonso, que tambem é perito em contabilidade e tem tido a seu cargo as investigações mais importantes deste genero. O caso podia ficar liquidado em três ou quatro dias na Policia. O acusado negava ter gasto o dinheiro em seu proveito. As testemunhas, por sua vez, exibiam documentação em que provavam nada dever á associação. Por outro lado, os seus colegas da direcção eram parte em juizo, estando a prova feita e suficientemente documentada pelo exame dos peritos. Com todos estes elementos de prova a Policia nada mais tinha que enviar o arguido a julgamento.

Mas tal não sucedeu—e ainda bem—porque, sem paixões, nem qualquer conceito preconcebido, as investigações escolheram um novo processo de investigar para esclarecer o caso. Começaram por pedir o livro caixa da associação e a respectiva documentação e apareceram vales de dinheiro saido dos cofres.

Aqui é que começa o caso a esclarecer-se um pouco. Fez-se uma conta corrente. Depois, foram chamadas algumas pessoas a quem foi preguntado se deviam alguma coisa á associação. Uns, nobre e honradamente, respondem que sim, outros, fiados em documentos de quitação, responderam arrogantemente que nada deviam, e até mesmo alguns tomaram essa atitude sem qualquer documento.

O agente, depois de fitar uns segundos friamente estes individuos, fez-lhes apenas duas ou três preguntas sêcas, claras e expressivas. Por fim a resposta dos interpelados:

—Ah! Sim... Não me lembrava... Devo realmente 250 contos!

Vem outro de 100 contos nas mesmas condições e outro de umas centenas de contos. Todos estavam—esquecidos e desmemoriados...

Resumindo: hoje devem ficar garantidos, por meio de hipoteca, 1.600 contos, que reentram na posse da «Inhabilidade» e que haviam sido emprestados sem documento de garantia.

Isto chega a ser inacreditável, mas é a realidade. O sr. Artur Frazão pediu a sua demissão de guarda-livros da associação, mas a Policia fez-lhe saber que teria de permanecer ao serviço até á conclusão da escrita.

SESSÃO DE HOMENAGEM

E' hoje, ás 21 e 30 em ponto, que se realiza, na Casa do Distrito do Porto, a anunciada sessão de homenagem henriquina, com a assistência do sr. ministro da Marinha.

Usarão da palavra os srs. almirante Correia Pereira, que se ocupará da «Navegação Henriquina» e dr. Joaquim Manso, que falará sôbre a «Divida de gratidão ao Infante».

RÁDIO

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» iniciou a publicação duma secção de «Rádio», dirigida por Morgado de Andrade.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65-1.º. (telef. 21276).

Mobílias económicas
Para Casas de Campo ou Praia
RUA MORAIS SOARES, 98-B

Fôrças do 8.º Exército ocuparam Pôrto Maggiore

LONDRES, 20.—Desmond Tighe, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados na Itália, informa que fôrças do 8.º Exército ocuparam Pôrto Maggiore, 10 quilómetros para além da passagem de Argenta e na direcção de Ferrara.

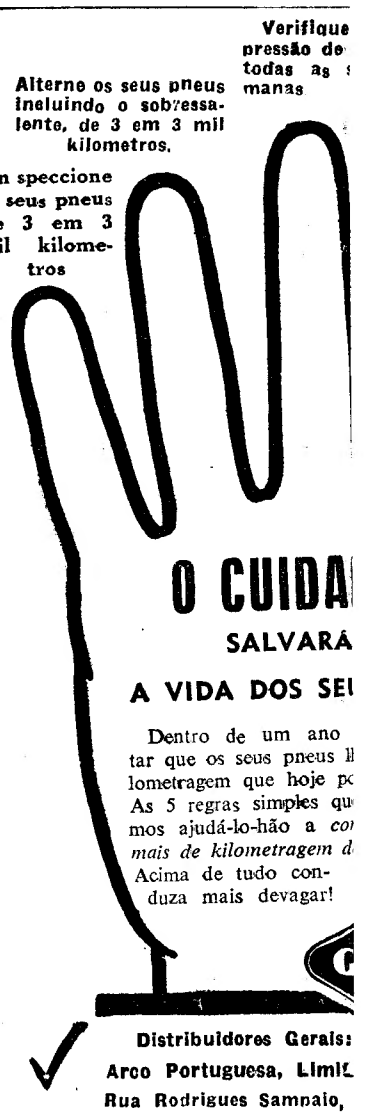
Pôrto Maggiore foi tomada após dura luta corpo-a-corpo e casa por casa. Esta cidade está situada na junção das estradas e caminhos de ferro que vão de Bolonha para Ferrara e coloca a linha do 8.º Exército a menos de 19 quilómetros desta ultima cidade, ficando em posição de a ameaçar pelo sul e a Bolonha por nordeste. Monte de San Michele, a sudoeste de Bolonha, está situada a cêrca de 12 quilómetros da estrada Modena-Bolonha.

A 96.ª Divisão, que tem estado a abrir caminho em direcção a Ferrara, encontra-se agora nas margens do Canal Bolognesa, que se estende de Pôrto Maggiore até ao Lago Comacchio. Outras tropas do 8.º Exército avancaram em direcção a noroeste pela estrada Pôrto Maggiore-San Maggiore-San Nicolo-Ferrara-Nicoloferrara. O avanço do 5.º Exército na frente ao sul de Bolonha continua na região de Pianoro. O comunicado diz que as fôrças aéreas fizeram ontem, apróximadamente, 3.100 surtidas.—(R.).

Conferência mundial da mocidade

LONDRES, 20 — Reunir-se-á uma conferência mundial da mocidade em Londres no próximo mês de agosto. Espera-se que assistam 400 delegados, incluindo os do Brasil e das outras Republicas da América Latina.

A União Nacional dos Estudantes do Rio de Janeiro, repreesntada na Inglaterra por miss Rosa Weingold, toma parte activa nessa conferência. O ministro brasileiro Gustavo Capanema foi convidado para patrono da delegação brasileira. Espera-se que tomem parte na conferência delegados das tropas brasileiras expedicionárias que se encontram na Itália.—(R.).



A representação polaca
em San Francisco é estudada em Washington

WASHINGTON, 20—Depois da chegada a esta capital do ministro dos Negócios Estrangeiros da Russia, Molotov, os representantes dos governos britanico, russo e americano devem discutir o caso da representação da Polónia em San Francisco e da constituição do novo govêrno polaco. O facto dos Estados Unidos se terem recusado novamente a concordar em que seja representado em San Francisco o govêno provisório de Varsóvia causou certa surpresa em Washington, pois se manifestava crescente optimismo ácêrca da resolução do problema.

A recusa do Ministério dos Negócios Estrangeiros ao pedido da Russia foi anunciada apenas algumas horas depois da chegada a Washington de sir Archibald Clark Kerr, embaixador britanico em Moscovo, e de Averell Harriman, embaixador dos Estados Unidos na mesma capital. Estes têm estado em continuas conferências desde a sua chegada. Mesmo nos circulos mais bem informados não se faz qualquer previsão sôbre os resultados das próximas conversações entre os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Russia.—(R.).

Smuts a caminho de San Francisco

NOVA YORK, 20—A caminho de San Francisco, passou nesta cidade o marechal Smuts, que é acompanhado por outros membros da delegação sul-africana á Conferência das Nações Unidas.

Smuts recordou que era a segunda vez que visitava os Estados Unidos no espaço de 15 anos e exaltou a acção dos presidentes Wilson e Roosevelt em prol da organização da paz, e salientou o importante papel que cabe á Imprensa no momento actual.—U. P.

A constituição do tribunal mundial

WASHINGTON, 20.—O Departamento de Estado anunciou que o grupo de juristas internacionais, pertencentes ás Nações Unidas, completou o seu esquema para a constituição do tribunal mundial, e que deve ser submetida para aprovação á Conferência das Nações Unidas de San Francisco.—(U. P.).

a
ar
e-

Verifique os travões e o alinhamento das rodas de 3 em 3 mil kilometros

Verifique o equilibrio das rodas de 3 em 3 mil kilometros

DO

IS PNEUS

pode necessi-
ie dêem a ki-
deria poupar.
: aqui indica-
seguir 30 %
os seus pneus.

OOD YEAR

ia
134

A situação
alimentar da Noruega é grave
mas não catastrófica

LONDRES, 20—A questão dos fornecimentos de géneros alimenticios pela Suécia á Noruega foi hoje tratada na Camara dos Comuns. O deputado independente, Harvey, preguntou se o Ministério da Guerra Económica poderia dar informações sôbre a situação actual na Noruega e, principalmente, as privações por que as crianças estão a passar nas cidades norueguesas, e ainda que fornecimentos estavam a ser enviados da Suécia, sob a fiscalização da Cruz Vermelha.

O subsecretário de Estado dos Negocios Estrangeiros, George Hall, respondeu: «As informações mais recentes que chegaram ao meu poder dizem que a situação alimentar na Noruega é grave, se bem que não seja catastrófica. Não é tão má como na Holanda ou como era na Grécia, pouco antes da libertação. Na Noruega parece que não há fome geral, entre as crianças e grande parte dos socorros fornecidos pela Suécia tem sido destinados a elas. Desde novembro de 1943, os fornecimentos de géneros alimeticios atingiram 250 toneladas por mês, quantidade que em junho de 1944 aumentou para 500 toneladas. Nos ultimos meses as autoridades anglo-americanas autorizaram a remessa da Suécia de 2.000 toneladas de farinha, 1.000 toneladas de açucar, 1.000 de gorduras, 200 de leite sêco, 200 de vegetais sêcos, 500 de forragens e 300 toneladas de outros géneros alimenticios, incluindo leite em pó e margarina. Estes abastecimentos estão a ser agora expedidos da Suécia bem como medicamentos, instrumentos cirurgicos, sementes de pastos e 6.700 toneladas de sementes de trigo. Umas 1.500 toneladas de roupas, incluindo vestidos para crianças, foram também enviadas da Suécia. Os embarques feitos do ultramar para a Noruega, via Suécia, por intermédio das comissões de fiscalização, abrangem 500 toneladas de carne e 2.000 toneladas de trigo da América do Sul. Quantidades consideráveis de medicamentos estão a ser enviadas pela Cruz Vermelha Americana. Os fornecimentos feitos pela Suécia são enviados pela Cruz Vermelha Americana. Os fornecimentos da Suécia á Noruega não são expedidos em geral sob os auspícios da Cruz Vermelha Internacional, mas por comissões especiais suécas e americano-norueguesas, Sociedade de Auxílio sueco-norueguesa e Cruz Vermelha Sueca e são enviados a uma corporação com sede em Oslo, que os distribue por intermédio de várias casas de caridade, escolas e instituições infantis. O delegado da Cruz Vermelha Internacional informou que se tinham feito combinações em Oslo para uma distribuição equitativa e inteligente dos socorros enviados».—(R.).

O avanço dos americanos
na Checo-Eslováquia

PARIS, 20.—(Urgente)—Anuncia-se que as unidades blindadas do 3.º Exército americano, que operam na Checo-Eslováquia, avançaram 25 quilómetros para além de Asch, emquanto outras fôrças do general Patton limparam por completo de inimigos Schwarzenbach, 16 quilómetros a oeste de Asch. A 26.ª divisão blindada, do 3.º Exército americano ocupou a cidade de Kirchenlamnitz 18 quilómetros a sudoeste de Asch.

Nestas operações, o inimigo sofreu pesadas baixas e os americanos fizeram elevado numero de prisioneiros, tomando também muito material blindado e motorizado.—(U. P.).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Uma nova Central Hidro-Electrica
de 200.000 HP no rio Douro

Aproveitando pela segunda vez as águas do Rio Douro será instalada em Villalcampo—Espanha—perto da fronteira portuguesa, uma Central Hidro-Electrica com uma potência de 200.000 HP, dividida em quatro grupos de 50.000 HP cada um. Prevê-se para fins de 1947. a sua entrada em serviço.

Tôdo o equipamento electrico e as turbinas foram agora encomendadas á General Electric, de New York, pela Sociedade Iber-Duero, firma resultante da recente fusão das empresas «Saltos del Duero» e Hidro-Electrica Ibérica, de Bilbau.

O valôr do material encomendado á General Electric é de 80.000 contos, aproximadamente.

A-fim de se ocupar deste fornecimento, seguiu há dois dias no vapor «Marques de Comillas» para os Estados Unidos, o sr. Juan Ugalde, Engenheiro-Chefe da «Iber-Duero».

O sr. Ugalde viaja acompanhado pelo sr. C. M. Popp, da International General Electric.

A primeira grande Central Hidro-Electrica de 200.000 HP realizada em Espanha há uns 10 anos por «Saltos del Duero», no Lesla (afluente do Douro) foi também equipada pela General Electric.

Na sua passagem por Lisboa foram aquelas individualidades recebidas pelo sr. P. G. Reimundis, Administrador da General Electric Espanhola e Director-Gerente da General Electric Portuguesa, Ld.ª, e pelos srs. I. Hasson e F. Ribeiro Costa, Directores desta ultima Sociedade, com as quais passearam pela nossa capital e arredores, em visita a museus e locais mais aprazíveis.

Há poucas semanas tinha regressado da América a Portugal, no mesmo navio «Marques de Comillas», o sr. P. G. Reimundis que ali foi em visita ás fábricas da General Electric na Argentina, Brasil e Estados Unidos da América do Norte, onde tratou do desenvolvimento das actividades desta Sociedade, depois da guerra, no nosso país e em Espanha.

O Presidente Truman
tem a confiança dos senadores democráticos

WASHINGTON, 20.—Os senadores do Partido Democrático aprovaram hoje por unanimidade uma moção de confiança ao presidente Truman e prometeram-lhe todo o apoio.—(R.).

A actividade do novo Presidente

WASHINGTON, 20.—O Presidente Truman tem desenvolvido grande actividade. Conferenciou com Charles Malik, novo ministro do Libano nos Estados Unidos; Ragip Baydur, embaixador turco; George Bidault, ministro dos Estrangeiros da França; Soong, ministro dos Estrangeiros chinês e Jresidente Osmena, das Filipinas.

Truman recebeu quatro chefes democráticos do Congresso e conferenciou com o general Marshall. O novo Presidente e sua esposa almoçaram com a sr.ª Roosevelt na Casa Branca.

Ainda não se sabe se Truman virá residir na Casa Branca.—(U. P.).

Formações de bombardeiros
a caminho da Noruega

ESTOCOLMO, 20 — O jornal sueco «Morgontidningen» recebeu do seu correspondente em Stroemstad, na costa ocidental da Suécia, justamente ao sul da fronteira da Noruega, a informação de que grandes formações de bombardeiros não identificados voaram sôbre o território sueco ás primeiras horas da manhã de hoje, com rumo á Noruega. Acrescenta o referido correspondente que se contaram sete formações dos bombardeiros em questão até á 1 hora e 55 minutos de hoje e que muitas outras formações continuavam a passar na direcção indicada.—(U. P.).

Bonitas Palavras Não Engordam Ninguem

Usar JOIAS falsas não embelezam e são sempre um valor perdido.
Compre verdadeiras na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

Os americanos
conquistaram Halle
25 kms. a noroeste de Leipzig

PARIS, 20.—As tropas do 1.º Exercito norte-americano conquistaram a cidade alemã de Halle, 25 quilómetros a noroeste de Leipzig. Há uma semana que os americanos travavam sangrenta luta nas ruas daquela cidade, durante a qual os alemães sofreram um duro desgaste em homens e armamento.

No flanco direito do 7.º Exercito dos Estados Unidos, as unidades do 1.º Exercito francês, prosseguindo na sua ofensiva através da Floresta Negra, situaram-se num ponto a 16 quilómetros da Turingia.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

No Ministerio da Educação Nacional tomou posse do cargo de director da Escola Agricola de D. Dinis o sr. engenheiro-agrónomo Arnaldo Rodrigues de Sousa.

///

Um anonimo enviou 500 escudos á Liga dos Combatentes para a Casa dos Filhos dos Soldados, que funciona no Pôrto.

///

A Federação das Sociedades de Recreio promove para o mês que vem, dois espectáculos populares no Politeama, a favor da obra da Cidade dos Rapazes, iniciativa do sr. governador civil.

///

As estradas nacionais vão receber novas arborizações no montante de mil contos, dos quais 400 para o percurso Lisboa-Porto nos distritos de Lisboa e de Santarem.

///

Foi agraciado com o grau de grã-cruz da Ordem de Aviz o general José Tristão de Bettencourt, governador geral de Moçambique.

///

Os naturais de Oliveira de Azemeis dispõem-se a prestar uma recepção calorosa aos seus conterraneos desportistas que chegam amanhã á noite, a Lisboa, para seguirem para Beja, a disputar o seu desafio da «Taça Portugal».

///

O «Prémio Julio Castilho» da Camara Municipal, que costuma ser atribuido em abril, este ano só será entregue em outubro, motivo por que o juri ainda se não pronunciou.

///

Está em projecto a fundação da «Casa de Branca de Gonta», casa-museu onde se guardarão as recordações da poetisa, de seu pai Tomás Ribeiro e de seu marido Jorge Colaço.

///

A Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, segue na próxima quinta-feira para Madrid, onde dará dois concertos.

"LA CORUÑA"
FUTEBOL
PORTUGAL - ESPANHA
E
Grandiosa Corrida de Toiros
no excelente paquete
« L I M A »
Partida de Lisboa: ás 22 horas do dia 3 de Maio.
Chegada a Lisboa: ás 6 horas da manhã do dia 8 de Maio.
PREÇOS: Desde Eec. 2.250$00
Incluindo todas as refeições e dormida a bordo tanto em viagem como em estadia em La Coruña e **Bilhete de bancada para o desafio. Todas as refeições serão servidas exclusivamente nos salões de 1.ª e 2.ª classes**
Esmerado serviço de cozinha
JOSE' GARCIA COSTA
Travessa da Escola Araujo, 3
(á Rua Dona Estefania)
Telefone 48905
PASSAPORTE COLECTIVO

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«PUNGUE»

Saïrá no próximo dia 23 para:

FILADELFIA

VAPOR

«LUGELA»

Saïrá em princípios de Maio para:

LUANDA-LOBITO MOSSAMEDES

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Saïrá no próximo dia 5 de Maio, para:

FILADELFIA

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergílio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

EDITOS DE 30 DIAS

Nos autos de requerimento para concessão do beneficio da Assistencia Judiciaria em que é requerente Gracinda Dias e requerido José Manuel Rodrigues, pendentes na 1.ª secção da Secretaria Judicial da 9.ª Vara da comarca de Lisboa, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando o requerido, que foi residente na Azinhaga da Salgada n.º 17 r/c.,—actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, findo que seja o dos editos, contestar, querendo, o dito processo, que foi requerido por sua mulher para o fim de poder intentar contra ele a competente acção de divorcio com fundamento no abandono do domicilio conjugal há mais de dez anos e sevicias e injurias graves. Lisboa, 10 de abril de 1945. O Presidente da Comissão, *Adriano Vieira Coelho*. O Chefe, interino, da 1.ª secção, *Fortunato Guilherme Avila Mayer*.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica médica.

Modernize o seu rádio

Transforme-o num **rádio-gramofone** aplicando um discofone eléctrico próprio para reproduzir discos através qualquer aparelho receptor.

Modelos para corrente alterna
Modelos para tôdas as correntes

Est. Valentim de Carvalho
R. Nova do Almada, 97

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por tecnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as pecas sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

O FARDO DOS PÉS FATIGADOS

Pode diminuir a sua energia.

As condições actuais da vida pedem a maior energia, e isso não o pode V. Ex.ª ter no seu trabalho se sofrer dos pés cansados que queimam, picam ou incham.

Mesmo se os seus pés transpiram muito ou são torturados por calos ou calosidades, pode encontrar uma sensação de bem-estar e de confôrto se banhar os pés com Saltratos Rodel.

Uma pequena quantidade dêstes bem conhecidos sais dissolvidos em água quente até ela tomar uma aparência leitosa, dar-lhe-á um rápido alívio, visto que o oxigénio que os Saltratos Rodel libertam, penetra nos poros e estimula a circulação do sangue.

SALTRATOS RODEL

A venda em tôdas as boas farmácias e drogarias ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00.

LINHA YBARRA

SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS E CARGA PARA

PUERTO CABELLO (VENEZUELA),
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

O PAQUETE

«CABO DE HORNOS»

(21.350 TONELADAS)

ESPERADO EM 5 DE MAIO

AGENTES

EM LISBOA	NO PORTO
Agência Marítima Transatlantica, Lda.	**Kendall, Pinto Basto & C.ª, Lda**
Rua de S. Paulo, 9, 1.º	R. da Nova Alfândega, 12
Telefone 27264	**Telefone 370**

TERRENO

Vende-se na Amadora, linda vista, junto à estrada. Talhões aprovados. Trata Rua do Amparo, 66-3.º Esq.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 1.º—LISBOA Telefone 6 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz-e garganta ——— ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral Operações ——— ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ——— ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ——— ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ——— ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ——— ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ——— ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ——— ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ——— ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, ginnastica medica, diatermia, etc, ——— ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ——— ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ——— ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ——— ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração pulmões ás 17 h.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Bocais para candeeiro
Vende o fabricante
ERNESTO GRILO — R. Aliança, 46
PORTO — Tel. 8988

VENDAS AO PÚBLICO

Palmira Xavier Machado de Faria

FALECEU

Fernando Jaime Machado de Faria, sua mulher e filhos (ausentes), Mario Machado de Faria, sua mulher e filhos (ausentes), Maria Fernanda Machado de Faria Peija, seu marido e filho, Edite Machado de Faria e filho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Avenida 5 de Outubro, 279, 1.º, direito, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Adriano de Sousa Lopes

Missa do 1.º aniversario

Sua viuva (ausente), sua mãe, irmãos, sobrinhos, sogra, cunhados e mais familia participam que ámanhã, dia 21, ás 11 horas, será celebrada na basilica da Estrêla a Santa Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a tôdas as pessoas que assistirem a êste piedoso acto.

António Tomaz

O pessoal de escritorio da Sociedade de Padarias participa a todos os seus amigos o falecimento do seu ex-Administrador.

PAGINA da Mulher

O primeiro baile

Uma «toilette» simples e graciosa própria para as raparigas novas levarem ao seu primeiro baile.

E' um conjunto de saia e blusa com aba rodada na frente, confeccionado com seda de riscas côr de rosa e branca. O cinto é de veludo vermelho, assim como a fita que guarnece o penteado.

Sobremesa

Creme á portuguesa

Mistura-se um litro de leite com o açucar suficiente, dez gemas de ovos, casca de limão ou baunilha, segundo o gôsto. Põe-se em lume brando mexendo sempre e rápidamente, para os ovos não talharem. Assim que o liquido engrossar e tremer tire-se do lume, deixe-se esfriar e deite-se em taça de vidro. Polvilhe-se de canela ou queime-se com ferro em brasa sôbre o açucar.

Bananas fritas

Descascam-se, cortam-se ás rodas e fritam-se em manteiga, polvilhando-as ligeiramente com canela. Servem-se quentes.

Quem gostar pode envolvê-las em polme e fritá-las depois. O polme, como já temos explicado, faz-se com leite, farinha e ovo, de modo que fique uma pápa espessa. Também se faz com água, em vez de leite, e fica igualmente bom.

Pudim económico

Batem-se três ovos inteiros com três colheres de sôpa de açucar. Juntam-se-lhe meio litro de leite fervido. Mexe-se tudo muito bem, lança-se numa fôrma forrada de açucar queimado, e leva-se ao fôrno, cujo calor não deve ser muito intenso.

Torta de ovos

15 ovos, tirando-se 8 claras. Batem-se bem gemas e claras, menos as oito que se tiraram.

Ao lume põe-se 500 gramas de açucar levando a ponto de cabelo. Nesta altura retira-se para uma vasilha metade da calda, e na que fica no tacho deitam-se os ovos que já estão batidos. Deixa-se cozer em lume brando, e quando tiver consistência vai-se enrolando, com duas facas, como se fôsse uma torta. Em estando bem cozida por todos os lados tira-se para um prato de vidro um pouco fundo, deixa-se arrefecer, deita-se por cima o açucar em ponto que se retirou e serve-se.

Pregunte para saber...

Marilaura—Algarve—O licôr de laranja não necessita de corante. A casca da laranja tem bastante matéria corante para amarelar o licôr. Corte as cascas de laranja muito finas, empregue muita porção e deixe-as permanecer na aguardente o tempo suficiente para que a matéria corante fique bem dissolvida.

C. M. L. fadista infeliz—Como deverá livrar do caruncho uma guitarra de estimação? Pois, muito fácilmente, da seguinte maneira: arranje uma mala vasia onde caiba a guitarra. Ponha-se lá dentro e coloque-lhe junto uma tegela com cinquenta gramas de sulfurêto de carbono. Feche a mala e tape-lhe todas as fendas com tiras de papel coladas. Deixe estar assim a guitarra durante quinze dias, em local onde não se faça lume porque o sulforêto é explosivo.

Por esta mesma razão, os cuidados, nesse sentido, devem redobrar no momento em que se abrir a mala. Não se lembre, portanto, nessa altura, de acender o seu cigarro...

Uma que gostaria de ser grande cozinheira—Na secção de Culinária vão ser publicadas, oportunamente, todas as receitas que deseja conhecer.

Pratos variados

Espargos com molho branco

Limpam-se os espargos tirando-se-lhes a parte dura. Cozem-se em bastante água temperada com sal e servem-se quentes, depois de bem escorridos, acompanhados com môlho branco. Este môlho faz-se da seguinte maneira: numa vasilha sôbre o lume põe-se uma colher de manteiga e duas colheres de farinha. Mexe-se com uma colher constantemente. Acrescenta-se depois, a pouco e pouco, uma porção de leite, até se obter a consistência de um creme. Tempera-se então com uma pitada de pimenta e um pouco de sal refinado. Este môlho fica mais saboroso quanto maior fôr a porção de manteiga que se lhe deitar, mas, como os tempos vão maus para êsse luxo, indicamos aqui a percentagem minima.

Alcachofras guisadas

Limpam-se as calcachofras tirando-se-lhes as folhas duras e cortando-se-lhes as pontinhas das folhas interiores que, mesmo depois de cozidas são desagradaveis. Põe-se em água fria com sal e deixam-se levantar fervura sôbre o lume. Sem que tenham cozido passam-se para outra vasilha, onde se preparou um refugado com gordura de porco, cebola picada e salsa. Deixa-se apurar o refugado, juntamente com as alcachofras, mas sem que a cebola fique queimada nem mesmo aloirada. Quando fôr necessário acrescenta-se água até que as alcachofras estejam bem guisadas. Deixa-se, então, reduzir o môlho, tendo-se o cuidado de temperar com mais um pouco de sal—se fôr indispensavel e uma pitadinha de pimenta.

Linha moderna

Voltam a usar-se as blusas de seda estampada num corte extremamente singelo. Permite a moda o aproveitamento de alguns vestidos do verão passado que, assim, deixarão de ser «vestidos velhos» para serem «blusas novas», cheias de elegancia.

O modelo que vos apresentamos é liso na frente, e nas costas, tem a aba levemente franzida, é abotoado atrás e tem as mangas muito curtas o que será nêste verão nota marcante de modernismo.

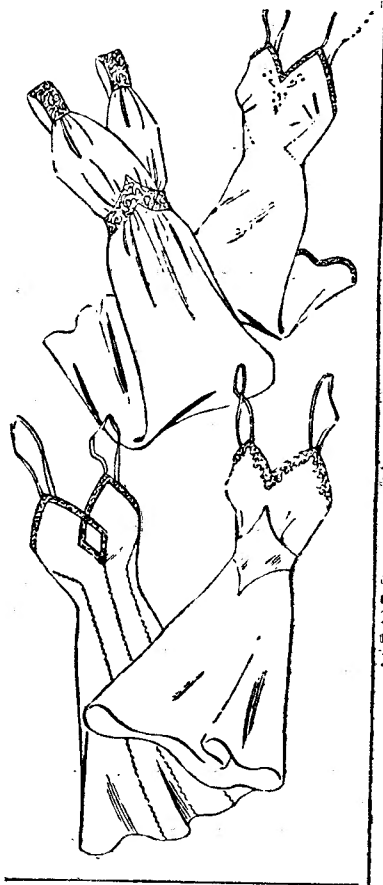
Sôbre a saia de crepe «marrocain» negra, fica muito bem a blusa de seda estampada em tons de vermelho e preto sôbre fundo branco. O cinto é de veludo preto formando laço.

Elegante modelo de tecido claro, ornado de grandes e originais algibeiras, guarnecidas de côres vivas e variadas

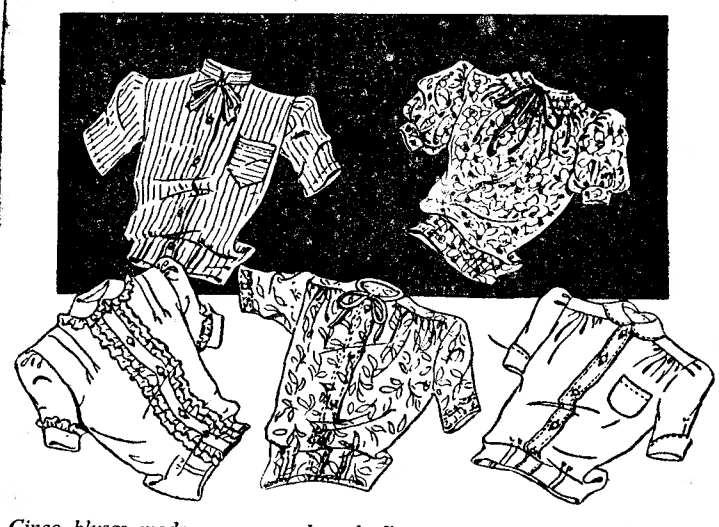
Roupa interior

Mais uns modelos que se publicam a pedido de uma leitora nossa, mas que vão, certamente, agradar a todas.

Trata-se de três combinações e uma camisa de noite realizadas com tecidos de sêda, e enfeitadas com incrustações de renda, bordados manuais e pontos «à jour».



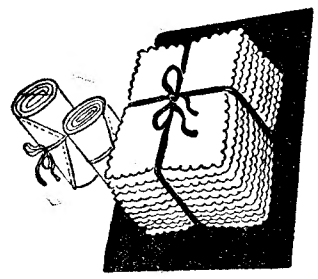
Blusas de seda



Cinco blusas modernas, umas de seda lisa, outras de seda estampada com ramagens e riscas. A publicação destes modelos vai satisfazer pedidos das nossas leitoras. Muitas senhoras se vestem orientadas pelos modêlos que vamos apresentando e procuram, nestas páginas que lhe são dedicadas, a solução para muitos problemas. Com muito prazer as atendemos

Moldes para enxoval de bébé

Se a nossa leitora espera um bébé, não deixe de adquirir, na nossa Administração, ou pelo correio, mediante 20$00 apenas, os moldes com desenhos para bordar todas as peças do vestuário e do berço. Os pedidos que faça pelo correio devem ser acompanhados com a importancia correspondente e dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa á cobrança, que importa em 2$00 sôbre o valor total da encomenda.



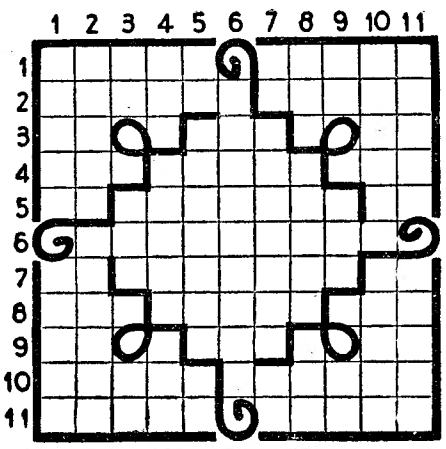
BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.
Tel. 2 3754

TECIDOS
PARA SENHORAS
LÃS
SEDAS
MEIAS
MALHAS
ALGODÕES
ROUPARIA
CAMISARIA
ATOALHADOS
ARTIGOS POPULARES
TECIDOS FINOS
NOVIDADE DE ESTAÇÃO
PREÇOS FIXOS
Remessas á cobrança para a Província, Ilhas e Colónias
ENVIAMOS AMOSTRAS
armazens
Lanalgo
42, R. de Santa Justa, 42
Loja, 1.º e 2.º andares
TELEFONE 2 6707

Moldei a minha obra sôbre o modelo vivo
MARIA ARCHER
EU E ELAS
APONTAMENTOS DE ROMANCISTA
apresentado por Ed. AVIS
Lisboa

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 938



HORIZONTAIS: 1—Superficies planas delimitadas. Careça. 2—Pecados. Unir. 3—Algarismo. Em companhia de. Graceja. 4—Astro. Ter valor. Agora. 5—Conjunção que designa alternativa. Felideos. Pertences. 6—Dirijam parabens a. 7—Suporte. Astutos. Nota de musica. 8—Cólera. Bosques. Nome dado a certos comboios rápidos. 9—Nota musical. Ermos. Pronome pessoal. 10—Adiciona. Camponesa dos arredores de Lisboa. 11—Pouco vulgares. Par composto de macho e femea.

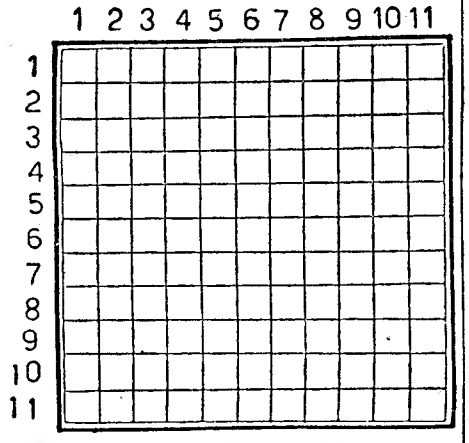
VERTICAIS: 1—Imputo falta a. Calcar. 2—Pôs em rumo uma embarcação. Ferimento. 3—Artigo antigo. Bilis. Caminhar. 4—Bôlo de farinha de arroz e azeite de côco. Vigiam. Prende. 5—Apelido. Quentes. Carta de jogar. 6—Cuidadosos. 7—Aqui. Crianças. Antes de Cristo. 8—Além. Rasgados. Pronome pessoal. 9—Pronunciei o que estava escrito. Catedrais. Artigo (pl.). 10—Limpam com a vassoura. Corpo embalsamado pelos antigos egipcios. 11—Cantigas. Imaginário.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 937

HORIZONTAIS: 1—Helsinquia. 2—Aluir. Mu. Mil. 3—Riam. Despesa. 4—Mar. Recair. 5—Os. Cada. Asa. 6—Falo. Odor. 7—Ela. Aras. Um. 8—Araras. Aro. 9—Semanal. Amas. 10—Ato. Al. Pleno. 11—Assassinos.

VERTICAIS: 1—Harmoniosa. 2— Elias. Fé. Eta. 3—Luar. Calamos. 4—Sim. Ralara. 5—Ir. Dedo. Ana. 6—Meca. Aral. 7—Usa. Oral. PS. 8—Piadas, Ali. 9—Imersos. Amen. 10—Ais. Ar. Urano. 11—Lacrimosos.

PROBLEMA N.º 86



HORIZONTAIS: 1—Primeiro estado dos insectos. Operação aritmética. 2—Cantiga. Guarda segrêdo. —Falso. Tunda. Utensilio doméstico. 4—Iniciais da unidade monetária alemã. Furna. Oxido de cálcio. 5—Poeta entre os gregos. Ostentação. 6—Pequeno barco de recreio. Rio da Alemanha que banha Francfort. 7—Mando. Peixe de água doce. 8—Triture com os dentes. Grupo de três. Pronome pessoal. 9—Campeão. Estavam. Criada grave. 10—Fileiras. Inaugurei. 11—Trejeito. Sementes de cereais.

VERTICAIS: 1—Ara. Doido. 2—Aquêles que trabalham em arame. 3—Corrente de água natural e abundante. Oferecida. Simbolo químico da prata. 4—Siga. Quinhão. Pronome pessoal. 5—Sadia. Ir para dentro. 6—Parte superior do chapeu. Rezas. 7—Quadrupede doméstico. Prefixo de negação. 8—Olé. Transfiro. Atmosfera. 9—Em a. Acreditar. Falda. 10—Protector. 113—Elua. Transpirais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 85

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	A	S	S	A	■	L	I	B	R	A
2	O	B	R	O	■	B	A	R	R	A	I
3	R	I	■	B	A	R	B	A	■	T	O
4	O	S	A	■	R	■	I	D	E	A	L
5	A	M	P	A	R	A	R	A	M	■	A
6	■	A	A	■	O	B	I	■	P	B	■
7	F	■	G	I	G	A	N	T	E	O	S
8	A	G	A	T	A	■	T	■	M	I	O
9	R	E	■	A	D	R	O	S	■	N	U
10	P	R	E	C	O	S	■	U	R	A	S
11	A	I	R	A	S	■	P	A	U	S	A

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

20012	450.000$00
25692	100.000$00
25265	20.000$00
20011	5.280$00
20013	5.280$00

Premiados com 5.000$00

5380 5851 7386 10231 12214 14235 15553 16251 16561 16811 17940 17673 19086 19295 21864 25986 30817

Premiados com 2.000$00

307 361 1177 1732 2275 3278 7071 7077 8709 8884 8923 9441 11675 12299 12378 13008 13347 14498 15144 15369 15402 16015 19167 19317 19626 19825 20618 20727 20974 21741 21934 24881 25947 27996 28041 29452 30523

Premiados com 1.000$00

19 348 604 1295 1785 1987 2710 3271 3552 3602 4489 4496 4616 4962 5559 5611 5725 5894 6324 6343 6367 6453 6636 7014 7260 7379 7437 7703 7851 8422 8569 9361 10492 10952 10976 11162 11217 11294 12140 12259 12528 12687 12991 13388 13655 13826 13837 14070 14519 14848 14889 15185 15302 15763 15897 16556 16687 16796 16863 16883 17255 17354 17803 17925 17955 18729 18985 19166 19220 19260 19375 19445 19524 19574 19797 19867 20156 20231 20243 20257 20461 20481 20509 21147 21241 21737 22035 22255 22377 22585 22604 22681 22804 23057 23103 23227 23487 23632 23654 24243 24342 24409 24627 24717 24823 24872 24907 25050 25176 25400 25515 25542 25544 26414 26457 26572 26796 27130 27412 28562 29382 29969 30375 30530 30614 30792 30891 30904 30972

Os numeros não incluidos nesta lista, cujos algarismos finais sejam **12** e **65** têm o prémio de 370$00; os terminados em **92** têm o prémio de 240$00

Os numeros terminados em **1**, **2** e **3** com excepção dos terminados em **12** e **65** não incluidos nesta lista, têm o prémio de 130$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

TAUROMAQUIA

Novilheiro colhido em Madrid

MADRID, 20.—O novilheiro mexicano Jesus Guerra, colhido quando trabalhava com o ultimo novilho na novilhada em Madrid, em cuja Praça toureava pela primeira vez, ficou bastante ferido. Passando de muleta temerariamente, Guerra foi volteado. O diagnóstico diz que o caso não é de muita gravidade, pois a colhida foi mais aparatosa do que perigosa.—(Reuter).

As corridas de Sevilha

SEVILHA, 20.—A corrida de ontem despertou grande entusiasmo, que foi plenamente justificado. Manolete, Arruza e Pepin cortaram orelhas.

CONFERENCIAS

Na Escola Superior Colonial inicia-se no dia 25, ás 18 horas, um ciclo de conferencias sobre diversos assuntos coloniais. Na primeira, o sr. dr. António de Almeida falará de «Animais aquáticos, tábus alimentares de incultos e civilizados».

—No Centro Espiritualista da rua do Salitre, 149-1.º, com entrada publica, fará ámanhã o major Eurico Zuzarte uma conferência sôbre «Jesus Cristo—expoente máximo da Humanidade».

Obras no pôrto de Lisboa

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais receberam-se, esta tarde, propostas para a arrematação de uma empreitada constituindo por trabalhos de construção de um armazem no entreposto de Santos, aproveitando a estrutura metalica ali existente. O custo do trabalho está fixado em 179.930 escudos.

PROCISSÃO DA SAUDE

Efectua-se no domingo a tradicional procissão da Senhora da Saude. Nêsse dia, ás 10 horas, na igreja do Socorro, será distribuido um bodo aos pobres.

Armazem ou Garage

Aproximadamente 50 metros quadrados, preciso, imediações da Feira Popular por 6 meses. Propostas a Humberto Magalhães rua do Alecrim, 69, r/c.

SORTE GRANDE

20012

450 CONTOS

O número 20012, que na lotaria de hoje obteve o Primeiro Prémio — 450 contos, foi vendido pela feliz CASA TRAVASSOS, onde é número certo.

Casa Travassos

Rua da Palma, 43

Casa Travassos, L.da

Rossio, 42 e 43

O 2.º PREMIO

da Extracção de hoje foi vendido no

QUIOSQUE TIVOLI

25692 100 contos

Em bilhete inteiro, recebido directamente da Misericordia e vendido aos nossos balcões

Rebate-se hoje mesmo, ou todos os outros dias, até às 24 horas, no Quiosque Tivoli, sem qualquer desconto

O CAMBISTA TESTA

continua vendendo sempre um dos três Prémios Grandes

AINDA HOJE VENDEU

O 3.º PREMIO

25265—20.000$00

Bilhete certo desta casa recebido directamente da Misericórdia e enviado ao n/revendedor José Luciano Cruz

Para o S.TO ANTONIO temos à venda bilhetes a 900$00 vigésimos a 45$00

PEDIDOS AO

CAMBISTA TESTA

74, RUA DO ARSENAL, 78

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA Telef. 203

E' onde melhor se come. Não é mais caro!

REDONDEL

(Continuação da 1.ª pag)

Quem assiste a uma tourada deve fazer voto de renuncia aos insidiosos questionários que geralmente não servem para nada, a não ser para fanar o delicioso gôsto de saborear um espectáculo em que se juntam várias essências capitosas.

E' a luta da inteligência com a fôrça bruta?

Pregunta importuna, visto que mal se pode perceber qual dos dois adversários tem de dar lições ao outro. Pertencem o touro e o toureiro a mundos diferentes onde a vida capricha em criar inconciliaveis. O que torna a arena, afogueada como a espuma dum vinho raro é precisamente o encontro de duas valentias que recomeçam a mesma interminavel pugna.

Na idade média, nominalistas e realistas, não se empenharam em discussões que duraram séculos, sem qualquer resultado? O silogismo dos dialetas insaciaveis não se cifrava em conclusões impalpaveis, ligeiras, como o fumo? Acabará alguma vez o odio das espécies bulhentas e inimigas?

Creio piamente que na tauromaquia, a crueldade traduz simplesmente pobreza de eloquência: pudesse o touro quebrar a sua terrivel mudez que logo o toureiro se veria em palpos de aranha a-fim de lhe dar a resposta decisiva. Por desgraça, aquele muge e não fala. Este pica e mata, mas não entende.

Frente a frente, o instinto sangra e a razão chacina.

Claro, o espectáculo, na Praça de Sevilha, equibrada e harmónica como um harmonium de cravos e de volupias rubras, oferece um pitoresco inigualavel, pois os espectadores, esquecendo-se de que a alegria é um cristal precioso em que cintilam primores de civilização e cultura, ousam censurar, invectivar o touro, porque, no seu desprezo, não se manifesta possuido dum entusiasmo que o divida em duas partes iguais—uma para o sol que o aquece, outra para a morte que o arrefece.

J. M.

VIDA DESPORTIVA

ATLETISMO

Três «records» batidos nos Campeonatos Universitarios

PORTO, 20—(Pelo telefone)—*200 metros:* 1.º Sampaio Peixoto, do Porto, 22 s. 9 (novo «record» nacional).

Comprimento: Tamegão, de Lisboa, 6 m. e 25.

Vara: 1.º Santos Vieira, de Lisboa, 3 m. e 37

800 metros: 1.º Sampaio Peixoto, do Porto. 2 m. e 6 s. (novo «record» nacional).

110 metros barreiras: 1.º Fernando Ferreira, de Lisboa, 16 s. 7.

Dardo: 1.º Oliveira ,de Coimbra, 44 m. 44.

Peso: 1.º Fernando Ferreira, de Lisboa, 11 m. 21.

4x400 metros: 1.º Porto, 3 m. 43 s. e 3 (novo «record» nacional).

Pontuação: 1.º Lisboa, 25 pontos; 2.º Porto, 17; 3.º Coimbra, 4 pontos.

FUTEBOL

Os jogos de domingo

Chega hoje a Lisboa, com destino a Beja, onde joga no domingo, a «équipe» do União Oliveirense de Oliveira de Azemeis. Os o renses residentes em Lisboa preparam uma manifestação de carinho aos seus conterraneos, que devem chegar ao Rossio ás 20 e 30 horas.

A excursão á Corunha

O sr. director da P. V. D. E. autorizou que fôsse concedido passaporte colectivo aos portugueses que se deslocarem á Corunha, a bordo do paquete «Lima», por ocasião do próximo Portugal-Espanha.

O PORTO pelo telefone

Caiu ao mar e morreu

PORTO, 20.—Faleceu hoje no hospital da Misericordia Albertina da Cruz, de 52 anos, que ontem caiu ao mar do paredão do farolim da Foz do Douro.

Explosão duma pederneira

Deu entrada no hospital da Misericordia António Vilela, de 31 anos, casado, mineiro, da freguesia de S. Lourenço que, em consequencia da explosão dum tiro de pedreira, sofreu uma ferida nos olhos e muitas escoriações na face.

O novo campo do F. C. Porto

Segundo noticias aqui chegadas, a Direcção Geral dos Desportos auxiliará com setenta por cento do custo global, a construção do novo campo do Futebol Clube do Porto.

Preparativos para a Conferência

(Continuação da 1.ª pag)

traçado em Washington e na Crimeia, ou qualquer tentativa para adiar a adopção e a aplicação pratica dêsse programa pelos govêrnos das Nações Unidas é de molde a criar uma situação delicada, a qual, em ultima analise, se traduziria pelo afastamento, mais ou menos ostensivo, dos Estados Unidos. O dilema foi posto com suficiente clareza para que não haja qualquer duvida quanto aos riscos reais que o malôgro da Conferência poderá fazer correr.

O plano de Dumbarton Oaks

O plano de Dumbarton Oaks foi revisto e ratificado em Yalta. Não são ainda completamente conhecidas as modificações que os «Três Grandes» introduziram no seu texto original. Sabe-se apenas que a questão fundamental da votação no Conselho de Segurança foi definitivamente resolvida e que a formula encontrada para remover essa dificuldade (formula Roosevelt) não difere, de maneira sensivel, daquela que o delegado russo ás reuniões de Dumbarton Oaks, o embaixador Grominko, apresentou inicialmente. A formula russa para serem tomadas decisões no Conselho de Segurança, implicando praticamente o direito de veto para as grandes potências, foi então objecto de criticas muito vivas, tanto em Londres como em Washington. O criterio das concessões reciprocas adoptado em Yalta explica a sua aprovação.

Os govêrnos da França e da Holanda revelaram a natureza das emendas construtivas que se propõem apresentar em S. Francisco. A discussão de algumas dessas emendas levará a uma serie de negociações preliminares, de cujo exito depende a marcha regular dos trabalhos da Conferência. Se algumas dessas emendas fossem aprovadas e sancionadas, o plano original ficaria alterado em alguns pontos essenciais. E' sobretudo a questão do papel reservado aos pequenos Estados que as delegações francesa e holandesa procurarão ventilar em termos de evitar equivocos que, no futuro, bem poderiam paralisar o funcionamento normal do mecanismo societario.

A posição das grandes potências

Qual é, nesta fase das negociações, já com a vitória á vista, a posição das três grandes potências que se associaram na coligação organizada para derrotar o bloco totalitário? Nenhuma delas abdicou dos seus pontos de vista peculiares nem abandonou nenhum dos seus interesses especificos. A dois meses e meio de distancia, pode dizer-se que o compromisso de Yalta não produziu os beneficios que dêle esperavam os seus autores. Fundamentalmente êsse compromisso equivaleu a um adiamento. Todos os problemas inscritos no comunicado oficial da Conferência da Crimeia continuam sem solução adequada. Alguns dêles (como o da Polonia) agravaram-se mesmo. A evolução das operações militares, sobretudo nas ultimas semanas, criou novos motivos de divergência que vieram somar-se aos que já existiam (ocupação da Austria e de parte da Alemanha).

A Conferência de S. Francisco realiza um caso sem precedentes na História. Os vencedores desta guerra procuram assentar os alicerces do mundo novo antes de terem liquidado as ruinas do mundo antigo.

Esta circunstancia não pode deixar de influir decisivamente nos seus resultados finais. Organizar a segurança sem ter feito préviamente desaparecer os motivos que a ameaçam é, pelo menos, um paradoxo arriscado.

«AMIGOS DE LISBOA»

No domingo, ás 15 e 30, o Grupo dos Amigos de Lisboa visita o novo hospital da Cuf, á Cova da Moura.

A' classe farmaceutica

A Comissão de Alunos da Escola de Farmácia de Lisboa que promove uma festa de recepção aos Professores e Estudantes Espanhois de visita á capital convida a Classe Farmaceutica a associar-se a esta manifestação, que se realiza nos salões do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos no dia 23 do corrente, pelas 18 horas.

A inscrição está aberta na sede do mesmo Sindicato até ao dia 21, ás 18 horas.

CASA AGUIAR, L.DA

17, RUA DO CARMO, 19 — LISBOA

Comunica que apresenta a sua colecção de modêlos, àmanha sábado 21, pelas 16,30, encerrando por êsse motivo a sua venda ao público ás 16 horas.

ENTRADA POR CONVITES

Chapéus Ofélia Ribeiro. Manequins calçados pela Sapataria Presidente

FOOT-BALL
Portugal-Espanha

EXCURSÃO EM AUTO-CARROS

a mais economica

Viagem, hoteis, Foot-ball, etc., tudo incluido podendo assistir á corrida de toiros de sabado, 5, com Simão da Veiga, Domecq, Estudiante, Manolete e Rivera.

2.100$00

Fecha impreterivelmente a inscrição amanhã, para os poucos bilhetes que restam, na AGENCIA CONTINENTAL, Rua da Conceição, 60, 3.º—Tel. 21194.

Na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª pag)

finamente apresentado. A secção dos documentos é extraordinariamente valiosa. Uma ordem de D. João VI, com a sua assinatura; cartas de D. Pedro IV «a Sua Majestade o Rey do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda, meu bom Primo e Irmão»; exemplares das três constituições, entre as quais a de 1821 «em nome da Santissima e Indivizivel Trindade»; cartas do duque de Palmela, de Costa Cabral, José Antonio de Aguiar, de alto interesse para a historia politica, e uma curiosa mensagem dirigida pelos deputados á população do Porto «pelo memoravel sitio da mesma cidade, sofrendo os habitantes todos os horrores da guerra, da fome e pestilencia preferindo sepultarem-se todos debaixo das ruinas daquela cidade a viverem sujeitos ao oprobrio e escravidão».

Vê-se tambem numa vitrina um curioso panfleto, que tem por titulo: «Testamento da constituição não polido, mas ratão», que deve ser em verso.

O museu é, de facto, cheio de interesse, e está ordenado, com imparcialidade historica, desde 1820, quando começou o parlamentarismo em Portugal, até nossos dias, com as mensagens do sr. general Carmona aos deputados e procuradores, e um exemplar da Constituição de 1933, além de outras especies.

O novo museu denomina-se Historico e Bibliografico, e está instalado no primeiro andar do palacio da Assembleia Nacional.

Estudantes espanhois em Alcobaça

ALCOBAÇA, 20—(Pelo telefone)—Visitaram hoje esta vila os professores e estudantes espanhois do curso de agronomia. Estiveram na estação de Experimentação Florestal de Sobreiro na estação Agronomica Nacional e de Departamento de Pomologia.

Foram acompanhados pelo engenheiro agronomo e silvicultor Joaquim Natividade.

—No domingo realiza-se uma sessão solene, junto ao mosteiro de Santa Maria, para recolha de um pouco de terra dada pelos lavradores do concelho, a qual vai ser entregue ao sr. dr. Oliveira Salazar no dia do seu aniversario.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	978$	—	978$
Consolidado 3 % T. 10	1.015$	1.014$	1.016$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.058$	1.058$	1.059$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.027$	1.026$	1.028$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	996$	1.000$
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	—	998$
Centenários 4 % ..	2.472$	2.471$	2.473$
Externas 3.ª série	—	—	1.880$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.900$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	299$	299$	300$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.600$	2.605$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.000$
Ultramarino cp. T p....	429$	427$	430$
Fidelidade	—	54.000$	55.500$
Mundial	—	1.460$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	—	233$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	233$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	225$	232$
Cervejas Estrela	—	—	1.860$
Crédito Predial port. ..	—	29$	30$
Gás e Electricidade cup.	317$	316$	317$
Alto Alentejo cupão..	—	851$	865$
Industrial Aliança... ...	395$	395$	398$
Portugal e Colónias ...	312$	311$	312$
Nacional Naveg. T. p	1.166$	1.165$	1.166$
Colonial Navegação ...	—	1.320$	1.340$
Port.ª de Tabacos cupão	610$	608$	612$
Tabacos Portugal cupão	—	700$	800$
União Eléctrica Port.ª	645$	640$	650$
Cassequel	1.052$	1.051$	1.052$
Agricola das Neves ...	—	725$	733$
Agricultura Colonial ...	—	480$	485$
Açucar de Angola... ...	1.842$	1.841$	1.843$
Buzi	204$	203$	204$
Ilha do Principe	615$	612$	617$
Zambézia T de 25 ...	94$	93$	94$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	550$
Norte de Portugal 5%	—	114$	—
C. P. 6 %	282$	280$	283$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	290$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	1.030$	1.030$	1.035$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF 25487 RUA DA PRAIA 48

Creme de Beleza

De dia

THO RADIA

Creme de Beleza

Comunicado oficial alemão

(Continuação da 1.ª pag)

do lado alemão fôrças parciais da reserva central, a luta gigantesca prossegue com a mesma violência em contra-ataques continuos e as formações alemãs dispersam sempre de novo e atingem gravemente, as fôrças blindadas soviéticas que entraram tôdas em acção.

Segundo informações incompletas, foram de novo destruidos por golpes alemães 138 carros soviéticos.

De ambos os lados de Francfort do Oder, as tropas alemãs opuseram uma resistência tão fanática, que todos os ataques soviéticos se malograram na terra de ninguem.—(D. N. B.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 20.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz que os alemães sofreram uma derrota decisiva em Luenberg, a leste do rio Aller, e acrescenta: «Virtualmente, todo o nordeste da Holanda está libertado». O comunicado dá os seguintes pormenores das ultimas posições nos vários centros de luta:—Foi repelido um contra-ataque dos alemães ao nordesteh de Brunswick, Halle foi limpa de fôrças alemãs; Leipzig está quasi limpa; os Aliados encontram-se «na região de Chemnitz; Nuremberg está completamente cercada; entre Heilbronn e Nuremberg, os Aliados fizeram 8.101 prisioneiros em 24 horas, incluindo três generais, 150 bombeiros das unidades de defêsa de Nuremberg e tomaram um comboio que transportava mulheres alemãs dos serviços auxiliares do Exército.—(R.)

Comunicado alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 20.—Comunicado: «Entre os sudetas e os pantanos do Oder, fere-se com violência constante a batalha em que as fôrças alemãs fazem frente ao assalto maciço dos bolchevistas. A oeste do Neiss, na região de Lausitz, o inimigo atacou com numerosas divisões de atiradores e com 8 corpos de carros. No ponto da perfuração de Goerlitz-Bauthen-Weisswasser, as nossas formações repeliram o inimigo para oeste. Foram repelidos violentos ataques, dos dois lados de Spremberg, mas o inimigo conseguiu penetrar, por uma perfuração ao sul de Cottbus, na região mais a noroeste e entrar em Kalau.

Na batalha de Berlim, as nossas valorosas divisões alcançaram completo exito defensivo, nos dois lados de Francfort, e reconstituiram a antiga linha de combate principal, mediante contra-ataques. Perto de Muencheberg, a situação piorou. Não obstante uma defesa tenaz, o adversário conseguiu avançar mais para sudoeste e para o sul, partindo do sector daquela cidade, e alcançou a região de Tempelberg e de Buchholz. Estão em desenvolvimento contra-ataques.

Na parte sul da frente leste, foram reconquistadas novas extensões de terreno, por meio de contra-ataques, ao sul de Semmering. Ataques bolchevistas a sueste de St. Poelten, não deram ao adversario senão insignificante ganho de terreno. Ao sul de Brno, frustraram-se ataques mais fracos do inimigo.

No Atlantico, o inimigo procedeu a novo assalto á fortaleza do Gironda (lado sul), depois de um fôgo rolante de muitas horas e de continuos ataques aéreos. Prosseguem os violentos combates defensivos. A valorosa guarnição do Gironda (lado norte) foi forçada, por fôrças superiores, após um combate heroico, que durou muitos dias, a dar-se por vencida.

Entre o Ems e o Weser inferior, o inimigo recomeçou os seus ataques. Nos combates que se travaram todo o dia, o assaltante conseguiu algumas perfurações e repeliu as nossas tropas, na região ao sul de Delmenhorst.

Tambem na região de Lueneburg, os ingleses continuam os seus ataques, em larga frente em direcção ao norte e penetraram, com destacamentos de carros na planicie do Elba. Um grupo de combate que tinha atravessado o rio, teve de retirar para a margem ocidental.

No Harz, as nossas tropas resistem inergicamente.

A guarnição de Halle, cercada em espaço estreito, sucumbiu. Os grupos de combate de defensores de Leipzig continuam a resistir.

Partindo da região de Zwickau, grupos de combate blindados americanos atacaram em direcção ao Erzgebirge, para o sul. Foram contidos por destacamentos de caçadores e por formações de reserva. O mesmo aconteceu ás tropas adversas que tinham penetrado na região de Hof.

Devido ás pesadas perdas que tem sofrido, os sovietes atacaram, ao sul e a oeste da frente de Breslau, com fracas forças.. Perto de Pilau, as nossas tropas resistem ao asalto dos bolchevistas.

Nas imediações de Wriezen, os sovietes lançaram novas fôrças no combate. No sector de Sternbeck e de Proerzal, combate-se com violência.

Segundo noticias ainda incompletas, os sovietes perderam de 1 a 19 de abril, 2.807 carros blindados.

Os nossos ataques contra os flancos dos americanos que partindo de Hersbrueck penetraram até Neumark, desenvolvem-se com êxito. Tambem estão em curso ataques alemães contra o inimigo que ataca do lado sul, entre Nuremberg e Ansbach.

Entre Crailsheim e o Neckar, ao sul de Heilbronn, destacamentos de carros e de infantaria, que atacavam, foram interceptados. Só a oeste de Schwaebisch-Hall é que o inimigo conseguiu uma perfuração mais profunda, na floresta de Mainhardt.—(D. N. B.).

Violenta acção aeronaval contra Okinawa

GUAM, 20.—O comunicado do almirante Chester Nimitz informa que as tropas americanas lançaram ontem um poderoso ataque contra a linha nipónica, na parte sul de Okinawa.

Um dos maiores bombardeamentos de artilharia e navais precedeu a acção das tropas de terra. Couraçados, cruzadores e unidades navais ligeiras juntaram-se á artilharia de campanha para o ataque preliminar. Aparelhos de navios porta-aviões precederam a 7.ª, 27.ª e 96.ª divisão de infantaria que avançaram contra violenta resistencia. Por altura do meio dia, os flancos direito e esquerdo tinham avancado 500 ou 800 metros. A aldeia de Machinato fôra tomada.—(Reuter).

CORREIO PARA ITÁLIA

LONDRES, 20.—O director geral dos Correios anuncia que podem ser trocadas cartas e postais sôbre assuntos particulares ou comerciais, limitando-se a dar conhecimentos de factos e a trocas de informações com as provincias italianas de Lucca e Pistoia.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os tanques britanicos *encontram-se* a 9 quilometros *de Hamburgo*

LONDRES, 20.—Resumo da situação na frente ocidental de Dempsey:—**—Doon Campbell, correspondente da Reuter junto do Q. G., informa que os tanques britanicos estão hoje a 9 quilómetros do grande porto alemão de Hamburgo, depois dum avanço de cêrca de dois quilómetros do seu suburbio de Harburg. Esta informação significa que as forças britanicas estão 8 quilómetros mais próximas de Hamburgo em relação ás posições mencionadas nos telegramas de ontem á noite. Espera-se que muito em breve seja estabelecida a ligação no sector de Hamburgo da 11.ª e 7.ª Divisões blindadas.**

Um telegrama do correspondente da Reuter junto do Q. G. de Montgomery, diz que a 11.ª Divisão Blindada domina uma extensão de 25 quilómetros da margem do Elba, na região de Lauenburg, emquanto a 7.ª Divisão está apenas a 8 quilómetros do noroeste da curva do rio. Fôrças blindadas avançavam apressadamente em direcção á importante ponte ferroviária de Lauenburg, sôbre o Elba, ontem, á tarde, quando ela foi destruida em consequência duma explosão. As tropas aliadas, avançando sôbre o pôrto de Bremen, a oeste de Hamburgo, ocuparam a aldeia de Huechting, a pouco mais de três quilómetros dos arrabaldes da cidade—isto é, realizaram um avanço de cêrca de um quilómetro em relação á noite passada. Os agentes da Policia de Bremen foram ontem á noite lançados na luta para a ocupação do pôrto. A principal ponte ferroviária de Bremen para Oldenburgo está agora entre as fôrças aliadas e os alemães e pode ser rápidamente atravessada.

Marshall Yarrow telegrafa do S. Q. G. A. dizendo que os alemães que defendem a cidadela nazi de Nuremberg estão apenas numa área de dois quilómetros quadrados. O suburbio ocidental de Fuerth rendeu-se.

Na Holanda os alemães abandonam a «ilha» entre os rios Maas e Waal, ao sul de Utrecht, segundo informa Charles Lynch, correspondente da Reuter junto do 1.º Exército canadiano. Esse correspondente acrescenta que há indicações de que os alemães enviam abastecimentos para a Holanda por mar.—(R.).

Os franceses ocuparam as fortalezas de Royan e Pointe de Grave

LONDRES, 20—A rádio francesa transmitiu esta madrugada uma ordem do dia do general De Larminat a anunciar que as fortalezas de Royan e Pointe de Grave haviam sido tomadas, após violenta luta. Fizeram-se 10.000 prisioneiros.—(Reuter).

O avanço dos franceses no Reich

PARIS, 20.—A emissora desta cidade difundiu hoje um comunicado do Q. G. do 1.º Exército francês dizendo que as tropas francesas continuaram a avançar através da provincia alemã de Baden e ocuparam a velha cidade universitária de Tubingen, na margem do rio Neckar, a cêrca de 32 quilómetros ao sul de Stuttgart.—(R.).

Os prisioneiros feitos pelos Aliados

PARIS, 20.—O Q. G. de Eisenhower anunciou esta manhã que dêsde que o Reno foi atravessado até quinta-feira á noite foram feitos 842.864 prisioneiros alemães. Acrescenta que desde que os exércitos aliados desembarcaram em França, em julho de 1944, se fizeram 2.093.000 prisioneiros germanicos e foram tomadas enormes quantidades de material de guerra, que constituem verdadeiros arsenais. (United Press).

Ataque aéreo a Berlim

LONDRES, 20 — Numerosas formações de bombardeiros inglêses «Mosquito» voltaram, ontem, á noite, a atacar Berlim. O alvo principal foram as fortificações ultimamente construídas pelos alemães na capital do Reich.

Esquadrilhas de bombardeiros pesados britanicos «Lancasters» e «Halifaxs» atacaram a ilha-fortaleza alemã de Heligoland, no Mar do Norte.—(United Press).

Outra ilha das Filipinas ocupada pelos americanos

MANILLA, 20.—O comunicado do general MacArthur informa que a 24.ª divisão americana tomou Cotabato, capital provincial no sul de Mindanao, na 4.ª feira. As tropas americanas avançaram 35 quilómetros para o interior, na direcção de Davao. Outras fôrças, que aterraram 55 quilómetros ao norte, tomaram o aerodromo de Malabang.

As tropas americanas invadiram a ilha de Balabac, ao sul de Palawan, e a 65 quilómetros do extrêmo norte da ilha de Borneo. A 33.ª divisão americana apertou o cêrco das bôlsas japonêsas em volta de Baguio, em Luzon. Repeliu um contra-ataque de tanques niponicos.—(R.).

O «Arcadia» estreou

dois conjuntos coreográficos do mais alto relêvo artistico

O «Arcadia» não pára nos seus empreendimentos, cada vez marcando mais e lançando-se em iniciativas de grande vulto.

A prova está no exito de ontem, com a estreia de dois estupendos conjuntos coreográficos, numa modalidade que, pela primeira vez, se põe em prática em Portugal. Na verdade, só uma pista como a do «Arcadia», o mais moderno e luxuoso dos «dancings» portugueses, podia comportar um elenco tão valioso de artistas e lindissimas bailarinas.

Foi uma verdadeira chuva de Mulheres—*que assim se chama o belo espectáculo. De numero para numero, o publico aplaudiu freneticamente. O final teve qualquer coisa de surpreendente, quando Marquez, Torr e Pastor, numa suave valsa com as suas formosas bailarinas, empolgaram a assistência, pela graça e harmonia do bailado.*

O «Arcadia» continua a sua carreira triunfante, apresentando, agora, todas as noites, trinta artistas e bailarinas no maior exito dos ultimos tempos em espectáculos desta natureza.

As tropas de Tito

Aproximam-se de Fiume

LONDRES, 20—A agencia noticiosa jugoslava transmitiu um comunicado que diz que as tropas do marechal Tito se apoderaram do porto de Bakar situado a 6 quilómetros de Fiume, e que o porto de Mraljevica, do lado oposto a Bakar, se encontra cercado. —(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação do ceu geralmente bastante coberto de nuvens elevadas e médias; bruma local; possibilidade de trovoadas durante a tarde; vento predominante SE fraco a moderado; temperatura estacionária.

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Máxima, 26°,1; Mínima, 17°,2.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 23°,7; Mínima, 11.°,7.*

MÓVEIS-ESTOFOS
Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante
R. DO MUNDO, 111-113

JARDIM ZOOLOGICO
Grande roseiral de Lisboa
está em flôr